

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ano 2020

SUMÁRIO

1	ADMINISTRAÇÃO	2
2	GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	3
2.1	Geração	3
2.2	Distribuição	3
3	SETOR TÉCNICO	5
3.1	Principais obras realizadas	7
3.2	Qualidade de energia elétrica	8
3.2.1	Conformidade de níveis de tensão	8
3.2.2	Inspeção de danos elétricos	9
4	SEGURANÇA NO TRABALHO	10
4.1	Capacitação e treinamento	10
4.2	CIPA – Comissão interna de prevenção de acidentes	10
4.3	Resultados com ações de segurança	10
5	DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO	11
6	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	11
6.1	Melhoria de performance e confiabilidade dos equipamentos	11
6.2	Infraestrutura e serviços	12
6.3	Auditoria, gestão e capacitação	13
7	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	13
7.1	Investimentos	14
7.2	Captação de recursos	14
7.3	Política de reinvestimento	14
7.4	Composição do capital social	14
8	GESTÃO	14
8.1	Administração	14
8.2	Recursos humanos	15
8.3	Responsabilidade social	15
8.4	Balanco social	16
8.5	Atendimento aos cooperados	17
8.6	Cooperativa em números	17
9	AGRADECIMENTO	18

1 ADMINISTRAÇÃO

Senhores(as) associados(as),

É com satisfação que apresentamos o relatório de atividades e investimentos realizados no decorrer do exercício social de 2020, assim como as demonstrações contábeis elaboradas em consonância com a legislação societária brasileira, acrescidas do balanço socioambiental, que espelha as ações sociais e ambientais da Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões - Cermissões para os associados, sociedade, parceiros e consumidores.

A Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões Cermissões atua no segmento de geração e distribuição de energia elétrica, aproveitando a bagagem de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de 60 anos de existência. Em sua estrutura conta com equipes próprias para construção e manutenção de redes elétricas, oferece ao seu quadro funcional toda infraestrutura necessária para prestação de serviços com excelência, fator que reflete diretamente nos índices de satisfação do consumidor, garantindo agilidade no atendimento, estabilidade e segurança na prestação dos serviços da Permissionária.

O ano de 2020 foi difícil para todos os seguimentos da sociedade brasileira, devido ao período de reestruturação econômica, ampliado pela crise mundial provocada pela Pandemia de Coronavírus, afetando de forma mais intensa as classes de baixa renda. Mesmo assim e diante das incertezas de qual será o caminho para o futuro, a administração da Cermissões cumpriu seu planejamento de investimentos, obras e melhorias previsto para o exercício de 2020.

Fruto do trabalho sério, responsável e permanente, com zelo pelo recurso disponibilizado pela família social, a Cermissões fez história e vem ocupando posição destaque como Permissionária de energia a tornar-se BENCHMARK do setor elétrico brasileiro, sendo a única Permissionária tricampeã do Prêmio Índice Aneel de Satisfação do Consumidor e, mais uma vez garantindo seu espaço no ranking das cinco melhores distribuidoras de energia elétrica do Brasil. Os indicadores de qualidade constantes neste relatório demonstram que a cada ano é possível avançar em todas as frentes de atuação, e alcançando melhores resultados.

O trabalho contínuo, de melhorias em todas as áreas, não objetiva apenas competir pela melhor colocação entre as demais distribuidoras do setor elétrico brasileiro, mas cumprir com a responsabilidade de oferecer aos associados/consumidores energia com a melhor qualidade e segurança, garantindo à comunidade a estabilidade da ENERGIA ELÉTRICA. Os investimentos aplicados em treinamentos e qualificação profissional refletem diretamente na qualidade da prestação de serviços à população que vive e aposta no progresso desta abençoada região do nosso país.

Em 2020, a administração da Cermissões concretizou a construção do novo Centro Administrativo, que contará com instalações modernas para acomodar alguns setores da Cooperativa, conselho de administração e fiscal, dando melhores condições de trabalho para aumentar ainda mais o desempenho. A inauguração deste empreendimento estava prevista para o dia 19 de fevereiro de 2021, porém devido ao aumento de casos de Covid-19, e obedecendo aos protocolos de segurança, deverá ser marcada uma nova data.

Ainda no mesmo ano, a Cooperativa concluiu a construção de um novo posto de atendimento em São Paulo das Missões, que abriga o posto de atendimento, local adequado para equipe de socorro, cozinha, almoxarifado, alojamentos e banheiros, atendendo ao princípio de disponibilizar infraestrutura de ponta para que o colaborador sinta-se valorizado pela empresa que trabalha, além de atender todas as exigências do Ministério do Trabalho.

Para atender as exigências determinadas para operação das Geradoras de Energia, foram plantadas mais de sete mil mudas de árvores nativas e nativas frutíferas em conformidade com as solicitações para licença de operação expedida pela Fepam. Com o crescimento do consumo de energia, provindo de agricultores irrigantes, na região de São Miguel das Missões, foi iniciado a construção de um novo alimentador, saindo da Subestação da CEEE 2 em Santo Ângelo, interligando com a PCH Ijuizinho em Entre-Ijuís. Além de atender a demanda futura e proporcionar economia na compra de energia, também irá favorecer o atendimento de indústrias, como é o caso da empresa Elyte, braço da Fundimisa, que irá se instalar ao lado da BR 285 e será alimentada com energia elétrica da Cermissões.

Foi oficializado o registro de um terreno, em São Miguel das Missões, doado pela Prefeitura Municipal, que será utilizado para construção do Posto de Atendimento local, abrigo para equipe de socorro e alojamento para os colaboradores. O prédio seguirá o projeto padrão como construído em São Luiz Gonzaga e São Paulo das Missões.

Em 2020 foi realizada a pintura dos prédios da Cooperativa, no centro administrativo e casa de máquinas da PCH Ijuizinho em Entre-Ijuís. Para auxiliar o serviço de construção de redes novas em terrenos rochosos, foi adquirido uma nova retroescavadeira equipada com rompedor. Além disso foi substituído o munck da carreta, com capacidade de 20,5 toneladas, por um equipamento com capacidade de 26 toneladas. Na renovação de frota, foi adquirido um veículo Corolla 2020/2021.

Como medida para fomentar a economia local, e oportunizar emprego e renda, em 2020 a Direção da Cermissões, decidiu reativar a fábrica de postes da Cooperativa, com previsão para entrar em operação a partir do primeiro quadrimestre de 2021. Ao lado da Fábrica será construído um galpão para ser utilizado como garagem para os caminhões da Cooperativa.

No decorrer de 2020 foram construídos e colocados em operação redes de baixa tensão e média tensão, instalados novos transformadores (incluindo novas ligações e reforços de redes), implantados novos postes, num total de 658 projetos executados que estão descritos no capítulo 3. Durante o ano a Cooperativa registrou o acréscimo de 636 novos associados que passaram a contar com os benefícios da energia elétrica em suas propriedades, encerrando o ano de 2020 com 31.105 famílias associadas, aumentando o quadro social em 1,66% em relação a 2019.

Diferente da maioria das distribuidoras de energia do país a administração da Cermissões, seguindo a premissa de que é preciso manter os beneficiados bem informados sobre as atividades e investimentos da Cooperativa, além de oportunizar a aproximação dos associados/consumidores dos gestores, ouvindo suas reclamações e sugestões, realizou encontros denominados de Mini Assembleias de Prestação de Contas, contando com grande participação social, além de diversas ações de comunicação por meio de mídias tradicionais e eletrônicas, e interação direta com a comunidade.

Pela sua postura e comprometimento com a qualidade e agilidade referência no Setor Elétrico Brasileiro, durante o ano a Cooperativa recebeu várias solicitações de consumidores de outras distribuidoras de localidades vizinhas não atendidas pela Cermissões, praticamente implorando para que assumisse o fornecimento de energia em centenas de unidades consumidoras rurais e urbanas. Foram diversas as manifestações de lideranças regionais reconhecendo a forma de atuação da Cooperativa, inclusive citando como modelo e exemplo de respeito e atenção ao consumidor. Fatos esses que só aumenta o compromisso e a responsabilidade em fazer com que a energia fornecida e os serviços prestados pela Cermissões sejam cada vez melhor.

A Cermissões possui certificação na ISO 9001 fazendo com que a qualidade dos serviços prestados apresente evolução constante.

2 GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A Cermissões possui em sua estrutura de geração própria, a PCH Rio Ijuzinho (3,6 MW) e CGH Claudino Fernando Piccoli (0,35 MW), a subestação São Miguel Arcanjo (12,5 MW na tensão 69/23,1 kV) e Subestação Santo Antônio (25 MW na tensão 69/23,1 kV). Também em sua malha elétrica a Cermissões conta com 8,97 km de linha de distribuição de 69 kV e 6.249 km de redes de distribuição de 23,1 kV, sendo responsável pelo suprimento de energia elétrica a boa parte da Região das Missões no Estado do Rio Grande do Sul.

2.1 Geração

Embora os percentuais de geração da Cooperativa, sejam mínimos em relação a toda a energia gerada e distribuída no estado do Rio Grande do Sul, as centrais de geração hídrica cumprem um papel importante dentro do setor elétrico por promoverem a descentralização da geração, assim como, pelo fato de atuarem como reguladoras de tensão e redutoras de tarifas. Devido ao fato da variação de consumo provocado por grandes irrigações instaladas na área de permissão e sua direta relação com os fatores climáticos, gerando grande instabilidade na subcontratação da energia com a supridora, fator que tem gerado multas devido à variação de consumo, a Cermissões realizou no dia 06/10/2020 Leilão Conjunto de Compra de Energia Elétrica com a Certhil, Cooperluz e Crerai o qual, foi homologado pela ANEEL através do Despacho nº 3.256 de 17/11/2020 aumentando assim, a flexibilização de subcontratação e sobcontratação e redução no custo de compra de energia. Esta nova modalidade de compra de energia terá início em 01/01/2022.

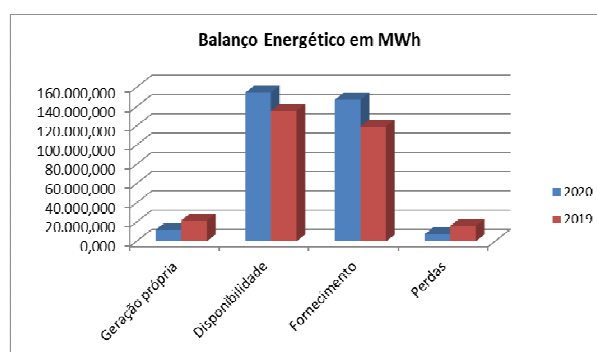
2.2 Distribuição

A permissionária distribui energia elétrica em 26 dos 497 municípios do estado do Rio Grande do Sul.

Ligação de consumidores - foram realizadas, no ano de 2020, 727 novas ligações sendo 430 residenciais, 1 industrial, 44 comerciais, 233 rurais e 19 nas demais classes totalizando 27.220 consumidores atendidos pela permissionária, número 1,54% superior ao ano de 2019.

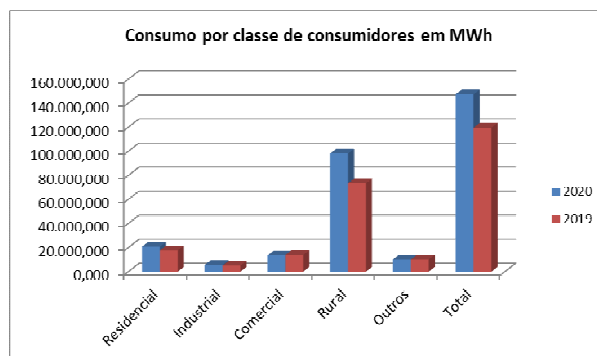
Comportamento do mercado - A geração de energia da permissionária no período de janeiro a dezembro de 2020 foi de 12.939,367 MWh (21.772,401 MWh em 2019).

Balanco Energético em MWh	2020	2019
Geração própria	12.939,367	21.772,401
Disponibilidade	154.686,235	135.631,788
Fornecimento	147.281,992	119.516,875
Perdas	7.404,243	16.114,913



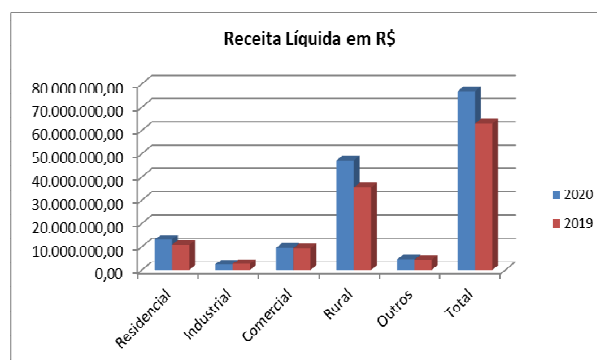
Distribuição direta por classe de consumo - O consumo de energia elétrica na área de atuação da permissionária no ano 2020 foi de 147.281,992 MWh, tendo apresentado acréscimo de 23,23% em relação a 2019. O segmento do mercado que mais contribuiu para esse resultado foi à classe rural. A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Consumo por classe de consumidores em MWh			
Classe	2020	2019	%
Residencial	20.629,942	17.619,353	17,09
Industrial	5.458,910	4.913,685	11,10
Comercial	13.358,754	13.841,919	-3,49
Rural	97.983,465	73.340,915	33,60
Outros	9.850,921	9.801,003	0,51
Total	147.281,992	119.516,875	23,23



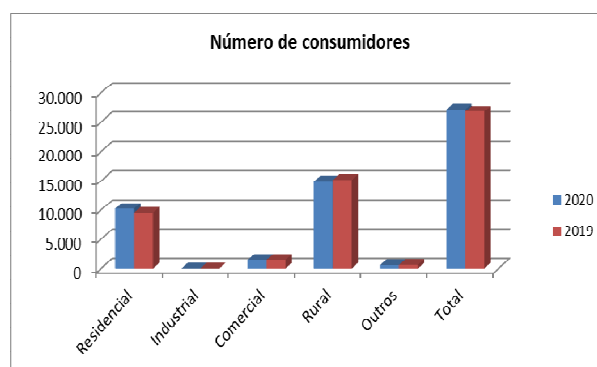
Receita – A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 76.971.488,00 conforme quadro a seguir:

Receita Líquida em R\$			
Classe	2020	2019	%
Residencial	13.141.971,88	10.776.477,51	21,95
Industrial	2.423.613,12	2.625.878,92	-7,70
Comercial	9.470.435,06	9.307.897,24	1,75
Rural	47.216.675,95	35.597.703,29	32,64
Outros	4.718.791,99	4.518.286,50	4,44
Total	76.971.488,00	62.826.243,46	22,51



Número de consumidores - O número de consumidores faturados em dezembro de 2020 apresentou um crescimento de 1,54% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Número de consumidores			
Classe	2020	2019	%
Residencial	10.229	9.529	7,35
Industrial	15	14	7,14
Comercial	1.484	1.470	0,95
Rural	14.918	15.182	-1,74
Outros	574	611	-6,06
Total	27.220	26.806	1,54



Tarifas - A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em 2020, atingiu R\$ 522,61/MWh, com uma redução de 0,58% em relação a 2019. As tarifas foram homologadas pela Resolução Aneel de N° 2.734, de 28 de julho de 2020.

Tarifa média de fornecimento em R\$/MWh	
Classe	R\$/MWh
Residencial	637,03
Industrial	443,97
Comercial	708,93
Rural	481,88
Outros	479,02

3 SETOR TÉCNICO

A cada ano que passa a Cermissões cresce em quantidade, qualidade e exigências, fator este que determina o crescimento da Cooperativa, de seus associados e reconhecimento nacional. O consumo médio de energia teve um acréscimo de 23,23%. Além do crescimento natural de todas as classes consumidoras de energia elétrica, destaca-se a procura por carga para novas irrigações e armazéns de grãos, que segue crescendo em toda região devido ao desenvolvimento do agronegócio.

Para garantir maior confiabilidade técnica procurando melhorar o serviço prestado aos consumidores e suportar o crescimento, investiu-se em interligação de alimentadores, na instalação de novos transformadores, religadores automáticos, reguladores de tensão, banca de capacitores fixas e automáticas, sendo a maior parte destas telecomandados de forma estratégica. Substituídos e reconduzidas redes de BT na grande maioria utilizando condutores isolados, adicionado fases em redes de MT monofásicas para trifásicas com condutores de bitolas: 4, 1/0, 4/0, 336,4 e redes compacta com cabo protegido 35mm², 70mm² e 185mm², realizadas manutenções preventivas e corretivas, representados em 658 projetos executados bem como nas alterações das redes existentes com reforço de rede para aumento de carga em toda a área da Cermissões, onde foi aplicado o total de R\$ 8.689.777,76. Foram percorridos 938.816 km para construção e manutenção de redes e plantões de atendimento.

Em 2020 devido à pandemia coronavirus a continuidade de reuniões com as Cooperativas coirmãs no programa de padronização de materiais, serviços operacionais e segurança no trabalho foram limitadas e ocorreu por vídeo conferência, mas continuou-se este trabalho em equipe onde foram revisados os manuais de padronização de serviços e segurança no trabalho, bem como constantes ajustes do regulamento de instalações (RIC MT e RIC BT_padrão Fecoergs) e padronização de documentos para aprovação de micro geração, mini geração e redes compactas. Na parte da segurança do trabalho, o foco foi criar procedimentos para eliminar riscos de acidentes ambientais e humanos definindo medidas de prevenção no ambiente de trabalho.

Continuamos com um avanço progressivo em inovação na construção de redes, onde a orientação técnica é que sejam construídas apenas redes que apresentem alta confiabilidade e de fácil acesso, assim proporcionando um resultado em redução no tempo médio de atendimento e indicador de continuidade em dias de tempestade. Por exemplo, as redes com estruturas compactas e multiplexadas, estão sendo construídas em áreas urbanas e parcialmente em trechos rurais onde apresentam muitas vegetações. Também a utilização de cabo de cobre isolado para conexões e passagens, onde até então, era utilizado cabo de cobre nú, isso resulta em proteção contra ninhos de pássaros e outros objetos que podem encostar nas redes, principalmente na conexão de média tensão de transformadores e derivações de rede.

O CAC (Central de atendimento ao cooperado/consumidor) tem o número 0800 541 1122 que está à disposição para reclamações e através dele melhoramos nosso serviço. Em 2020 foram registradas 19.073 chamadas no CAC onde foram atendidas 6.980 ocorrências. Após uma campanha intensiva estamos com um alto índice de ligações de associados, que ao telefonar tem em mãos o código do cliente (que se encontra junto à fatura de energia), o que agiliza o atendimento telefônico podendo com isto atender mais associados em um menor tempo, tornando assim o atendimento ágil e satisfatório a ambas as partes.

De acordo com o padrão do sistema elétrico nacional, a área de permissão da Cermissões foi dividida em dois conjuntos para melhor apurar os índices de atendimento comercial e técnico os quais estão no quadro abaixo demonstrando, consecutivamente, os indicadores 2019 e 2020 totais anuais (considerando os defeitos de origem interna e externa):

Ano 2019			
Conjunto Elétrico	DEC Total	FEC Total	TMAE
Conjunto 1 (Fronteira)	21,25	11,34	140,75
Conjunto 2 (Missões)	14,43	12,36	143,15
Ano 2020			
Conjunto Elétrico	DEC Total	FEC Total	TMAE
Conjunto 1 (Fronteira)	19,53	10,98	104,10
Conjunto 2 (Missões)	12,00	8,75	110,85

DEC - durações equivalente de interrupções por consumidor

FEC - frequência equivalente de interrupções por consumidor

TMAE - tempo médio de atendimento

Comparando os resultados de índices totais de 2019 com os totais de 2020, obtemos alguns resultados satisfatórios como:

- no conjunto 1 redução de 8,09% no DEC;
- no conjunto 2 redução de 16,84% no DEC;
- no conjunto 1 redução de 3,17% no FEC;
- no conjunto 2 acréscimo de 29,21% no FEC;
- no conjunto 1 acréscimo de 26,04% no TMAE;
- no conjunto 2 acréscimo de 22,56% no TMAE.

Para ter mais agilidade e qualidade no atendimento ao associado, foi ampliado o trabalho de telecomando e automatização das chaves religadoras automáticas, contemplando também os demais equipamentos especiais como os capacitores automáticos e reguladores de tensão.

No caso das religadoras automáticas, temos mais de 98% delas já telecomandadas e essas possibilitam “ligar e desligar” diretamente do COD (Centro de Operação e Distribuição) por telecomando, não sendo mais necessário o deslocamento de uma equipe de plantão em defeitos transitórios, ou seja, desligamentos ocasionados por descargas elétricas, pássaros e outros tipos de problemas que causam o desligamento temporário das redes elétricas na qual não é necessária a intervenção das equipes para resolver o problema.

Parte dos capacitores automáticos também foi e está telecomandada, dando a mesma capacidade para o operador “ligar e desligar” direto do COD, e servem para melhorar o fator de potência da rede, de acordo com o funcionamento das grandes irrigações, que possuem um comportamento dependente de situações climáticas extremamente variáveis. Observa-se que, quando é mencionado o objetivo de melhorar o fator de potência da rede, refere-se a reduzir o carregamento de rede, transformadores de subestação e conseqüentemente melhorar o nível de tensão e perdas destes, em situações de cargas muito elevadas.

Os próximos passos dessa automação continuam sendo para os reguladores de tensão, uma vez obtendo o controle via telecomando, isso reduz significativamente o tempo que leva para realizar manobras de rede, onde muitas vezes é necessário ajustar o nível de tensão da rede, para atender a carga transferida. Esse controle possibilita que o operador realize os ajustes necessários durante a manobra diretamente do COD, evitando o deslocamento de uma equipe até este equipamento e, agilizando o tempo do atendimento necessário para tal atividade, permitido também o acompanhamento dos níveis de tensão do alimentador.

No mês de junho de 2020 a Cermissões adquiriu um novo equipamento GPS para locação de redes com investimento de R\$ 60.800,00. Além de apresentar tecnologia de ponta o equipamento oferece mais precisão na definição do traçado de redes novas ou casos de adequação de redes. Para o associado entender, ao solicitar uma ligação nova, ou reforço de rede, a equipe de projetos faz a projeção da rede. O locador, visita o local, e com auxílio de equipamentos, define o melhor local para a passagem da rede.



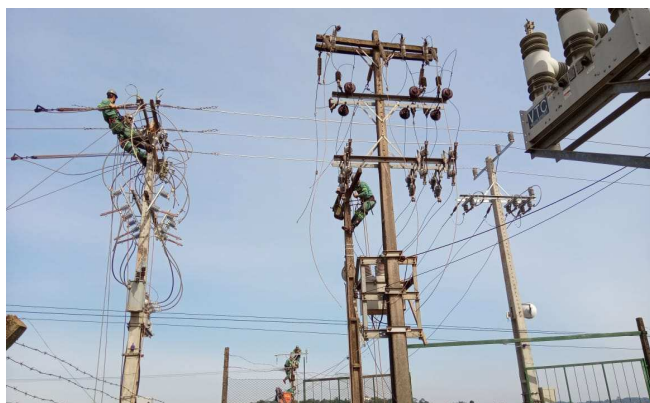
3.1 Principais obras realizadas

A seguir apresentamos a relação dos principais grupos de obras realizadas no ano de 2020 na área de atuação da Cermissões:

	Quantidade	Valor (R\$)
Obras de expansão e melhorias (redes novas e reforço)	167 un	2.419.154,15
Obras de expansão e melhorias (redes novas e reforço com ERD)	45 un	1.087.895,35
Reforço por níveis de tensão (Prodíst 8)	172 un	2.239.586,53
Instalação de equipamentos especiais	08 un	555.539,58
Desativação de rede	18 un	85.388,01
Obras com custo total do solicitante	23 un	576.600,32
Manutenção de redes preventivas	13 un	101.245,90
Manutenção de redes corretivas	188 un	569.992,68
Reflorestamento obrigatório	7.700 mudas	39.375,81
Limpeza de faixa de servidão de redes elétricas	51.950 km	730.899,59
Ordens avulsas (Sistema de medição)	32 un	1.048.688,79

Entre as principais obras executadas em 2020 destacam-se:

- Construção de rede para atender solicitação de demanda para irrigação com a construção de mais de 6 km de rede trifásica na Coimbra em São Miguel das Missões com investimento de R\$ 285.793,12.
- Reforço de rede para atender problemas de níveis de tensão e corrigir o fator de potência (PRODÍST_módulo 8) através de repotencialização de banco de capacitores fixo por banca automática em Santa Teresinha interior de XVI de Novembro com investimento de R\$ 102.747,17.
- Reforço de rede para atender aumento de carga na Linha Santo Antônio, Cerro Largo com investimento de R\$ 87.480,21.
- Instalação de banca de Capacitor automático para melhorar o nível de tensão e corrigir o fator de potência em São João Velho, Vitória das Missões com investimento de R\$ 54.615,74.
- Interligação de rede trifásica na Conceição (Posto Três Missões), Caibaté / São Luiz Gonzaga para desativar trecho de rede em local de difícil acesso com investimento de R\$ 54.065,51.
- Deslocamento de rede para afastar de eucaliptos que ocasionavam frequente falta de energia no Rincão do Santana, São Luiz Gonzaga com investimento de R\$ 38.286,87.
- Início da construção de alimentador para interligar a Subestação da CEEE em Santo Ângelo com a Usina Ijuzinho da Cermissões em Entre-Ijuís a fim de eliminar medição com RGE e atender as frequentes solicitações de aumento de carga derivados principalmente do agronegócio da região de Entre-Ijuís, São Miguel das Missões, Eugênio de Castro e Jóia com investimento de recursos próprios superiores a R\$ 3.000.000,00.
- Adequação de medição existente em Cerro Largo na Av. São Luis (Medição 001) para medição agrupada em poste e desativação da cabine existente e eliminação do pátio que abrigava a antiga medição com investimento de R\$ 148.004,18.



3.2 Qualidade da energia elétrica

Apresentamos o relatório de danos elétricos e de níveis de tensão de fornecimento e medidas amostrais da ANEEL extraídos dos sistemas E2 Comercial para os dados referentes a Danos Elétricos Prodinst 9 e para os relatórios de qualidade de energia elétrica COD Useall para os relatórios de Qualidade do Produto, Prodinst 8. Dados estes fornecidos pelo setor de Qualidade de Energia Elétrica, referente à data de 01/01/2020 à 31/12/2020.

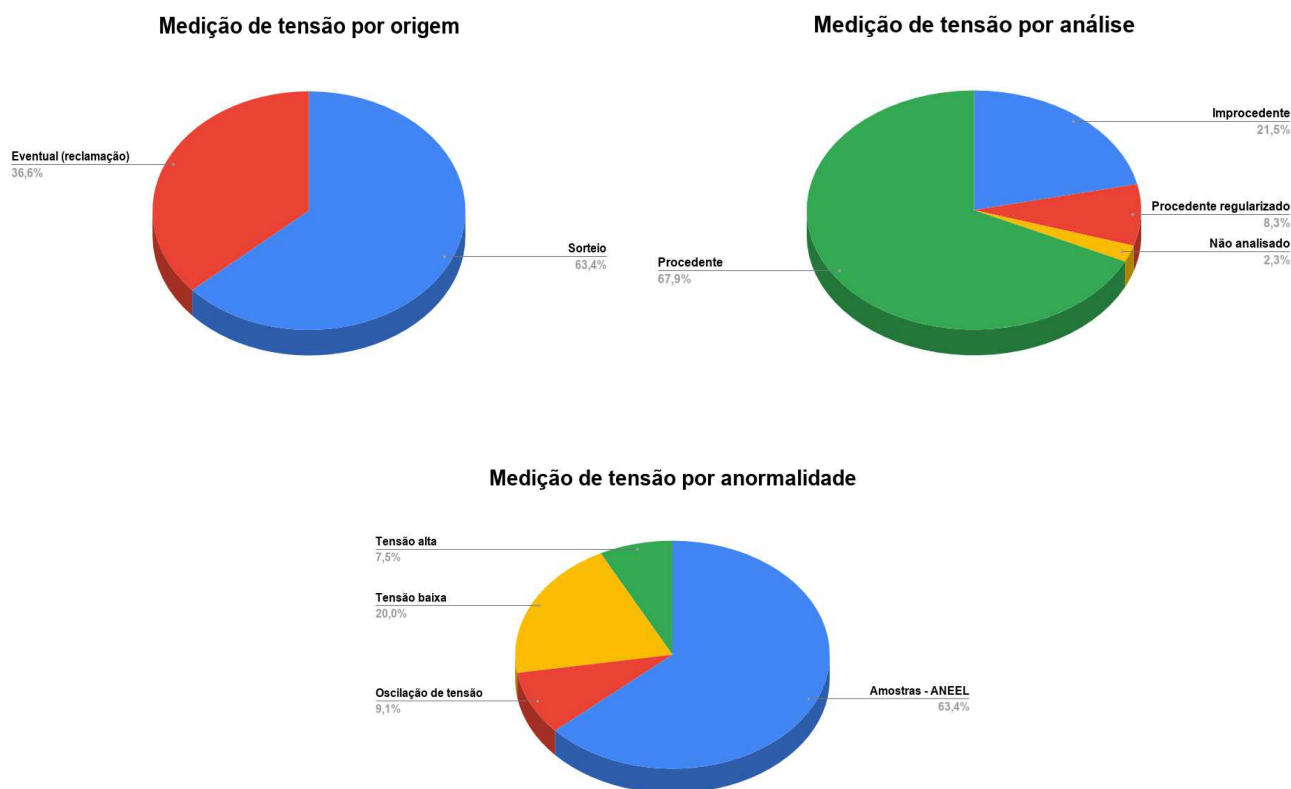
3.2.1 Conformidade de níveis de tensão

De acordo com as informações referentes a reclamações por níveis de tensão e medidas amostrais por sorteio da Aneel, em atendimento ao Prodinst módulo 8 referente a qualidade do produto, foram 97 processos distribuídos da seguinte forma:

- 12 procedentes com necessidades de obras ou melhoria;
- 22 procedentes regularizadas no primeiro atendimento;
- 57 improcedentes;
- 6 em análise;

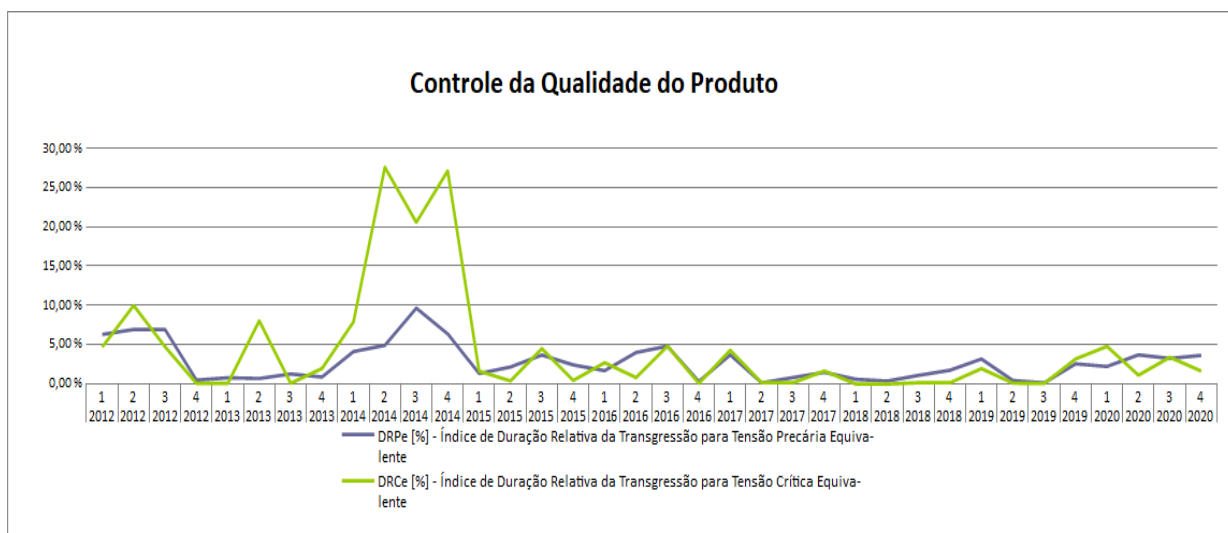
Referentes a medição amostral de níveis de tensão foram 168 processos:

- 166 encerrados;
- 2 normalização;



No relatório de medição de tensão por análise entram as medições amostrais como procedentes, pois são dispensadas do primeiro atendimento e entram diretamente na fase de medição de tensão pelo analisador.

De acordo com os gráficos acima, cerca de 63,4% das medições são referentes a amostras sorteadas pela Aneel de acordo com prodinst. 8. Os 36,6% restantes tem como origem eventuais reclamações de associados/consumidores, onde 67,9% destas reclamações são classificadas como procedentes, 21,5% improcedente, 8,3% foram possíveis regularizar no local e 2,3% encontram-se em fase de análise. Em alguns casos foi necessário ações de maior porte, como por exemplo, uma obra de reforço ou ajuste de tensão na rede primária.

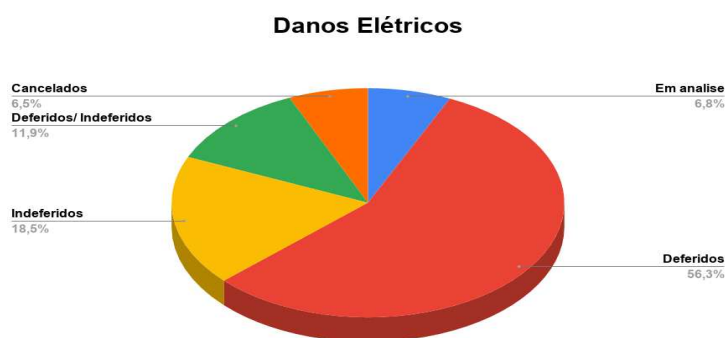


Em relação à qualidade do produto, de acordo com o mencionado anteriormente, periodicamente são instalados registradores de tensão em unidades consumidoras sorteadas pela ANEEL para monitorar a qualidade de energia elétrica fornecida aos associados/consumidores. Os resultados dessas medições são classificados como níveis de tensão adequados, precários ou críticos. Levando em conta a amostragem realizada ao decorrer do ano de 2020, relatamos que 82,1% das amostras estão classificadas como adequadas, ou seja, possui boa qualidade do produto em relação aos níveis de tensão. Ressaltamos que todas as medições que não são classificadas como adequadas, ou seja, que são classificadas como precárias ou críticas, são encaminhadas para soluções, sendo elas através de obras de reforço de rede, regulagem na posição de TAP de transformadores, ou ajuste de tensão dos reguladores de tensão na rede geral.

3.2.2 Inspeções de danos elétricos

Segundo as informações de ressarcimento de danos elétricos, de acordo com Prodlist 9 da Aneel, o número de pedidos de ressarcimento de danos elétricos no ano de 2020 totalizaram 336 unidades distribuídos das seguintes formas:

- 23 em aberto aguardando laudo e orçamento ou que não foram encerrados;
- 62 indeferidos;
- 189 deferidos;
- 40 indeferidos/deferidos;
- 22 cancelados a pedido do consumidor;



4 SEGURANÇA NO TRABALHO

4.1 Capacitação e treinamento

A Cooperativa Cermissões juntamente com o Setor de Segurança tem um objetivo em comum de buscar o melhor conforto, condições e segurança para seu quadro funcional ao executar suas funções diárias, nesse sentido mantém um controle rígido relacionado aos treinamentos exigidos pelas Normas Regulamentadoras NR-10, NR-35, SEP, NR-12, controladas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, para que se trabalhe com segurança. Também é feito todos os anos a SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes, promovido pela CIPA, na qual se apresenta o que ocorreu de problemas com o trabalhador ao executar suas tarefas dentro do ano de trabalho e se busca a melhor maneira de solucionar os problemas encontrados.

Em 2020 por problemas com a pandemia por COVID 19 a maioria dos cursos foi feito à distância (EAD) através de videoconferência, tendo um volume de cursos expressivo dentro do quadro funcional. Em Janeiro de 2020 foi executado curso de capacitação de 17 novos funcionários curso presencial relacionados as normas (NR-35/ NR-10 e SEP) com 40 horas de curso que é a base para o conhecimento e cuidados necessários relacionados a segurança e a saúde do trabalhador ao executar seu trabalho. Em março foi feito Curso de Reciclagem de Operador de Guindauto que foi dividido em 2 turmas de 8 funcionários por se tratar de um curso operacional com 16 horas aulas cada curso esse ainda presencial capacitando 16 funcionários, ainda em março foi feito o curso de Resolução 414 com duração de 24 horas aulas para 16 funcionários curso presencial. Já em Agosto foram feitos 4 turmas de reciclagem de curso de NR-35 (Trabalho em altura) com duração de 8 horas-aula cada turma totalizando 89 funcionários e 4 turmas de reciclagem da NR-10 16 horas-aula cada turma totalizando 89 funcionários e 4 turmas de curso reciclagem SEP com 8 horas-aula cada turma totalizando 89 funcionários as quatro turmas em EAD através da videoconferência. Também foi feito para 9 novos cipeiros o Curso de CIPA com 40 horas. Totalizando 264 horas-aula de curso, capacitando dentro desses cursos específicos os funcionários de equipes de construção e manutenção de redes, leituristas, pessoal dos escritórios presenciais e equipes técnicas para realizar seus trabalhos com qualidade, perfeição e segurança dentro desta Cooperativa. E no mês de dezembro foi realizado a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes) virtual com carga horaria de 5 horas, atingindo o quadro funcional da empresa.

As palavras “Segurança no Trabalho” estão ligadas a vários itens e exige do funcionário que o mesmo esteja preparado e equipado para todos os tipos de eventos que possam ocorrer dentro do ambiente de trabalho e saber usar esses equipamentos de proteção e isso envolve vontade, confiança, interesse, seriedade e o principal apoio da Cooperativa. Preocupados com a segurança do trabalhador realizamos semestralmente Ensaio Elétrico em EPIs (Equipamentos de Proteção Individuais) e em EPCs (Equipamentos de Proteção Coletivos), para verificar se estes equipamentos estão realmente em condições de proteger os funcionários contra choques elétricos e quedas de altura e isolamento das redes ao efetuar trabalhos com a rede energizada.

4.2 CIPA - Comissão interna de prevenção de acidentes

Em decorrência da pandemia que nosso país enfrenta a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA optou por não realizar a XXI SIPAT - Semana interna de prevenção de acidentes do trabalho de forma presencial, somente de forma virtual com auxílio das tecnologias disponíveis. Foi contrato o SESI de Santa Rosa o qual por meio de uma plataforma online disponibilizou para smartphones e computadores cinco palestras virtuais, que também possuíam atividades ao final de cada uma delas. O período para acompanhamento e conclusão das atividades ficou entre os dias 24/11/2020 a 09/12/2020 para todos os colaboradores da Cermissões, tais palestras abordaram os temas de comportamento saudável para o bem estar e autocuidado no trabalho que foi ministrada por analista de promoção da saúde, comportamento seguro - prevenção e proteção no trabalho ministrada por técnico de segurança no trabalho, doenças crônicas não transmissíveis ministrada por nutricionista, gestão do estresse ministrada por psicólogo e infecções sexualmente transmissíveis ministrada por enfermeiro. Todos os assuntos tiveram o intuito de alertar os funcionários sobre os perigos e as prevenções de acidentes sobretudo com a higienização no ambiente de trabalho para prevenir doenças infectocontagiosas.

4.3 Resultados com ações de segurança

A Cooperativa Cermissões teve dentro do ano de 2020 um quadro funcional de 213 colaboradores entre funcionários e jovem aprendiz, no qual se valorizou a segurança do trabalhador e a qualidade do serviço prestado ao associado. Nos 365 dias de dois mil e vinte no que se refere aos acidentes de trabalho sofridos pelo quadro funcional desta Cooperativa na área de distribuição e geração de energia têm se mantido em níveis baixos de acidentes e todos de categoria leve o qual será apresentado no quadro abaixo:

Áreas	Acidentes de trabalho			
	2020		2019	
	Com afastamento	Sem afastamento	Com afastamento	Sem afastamento
Operacional	6	0	5	0
Administrativa	0	0	0	0
Total	6	0	5	0

5 DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

Em 2020, o desafio foi manter o associado interligado com todas as ações da Cermissões, respeitando o isolamento social, e mantendo a conexão com as ações desenvolvidas pela Cooperativa. Foram produzidos e apresentados 53 programas de rádio denominado “Informativo Cermissões” com duração de 30 minutos cada, transmitido aos sábados no horário das 11h30min às 12h pelas rádios: Caibaté de Caibaté, Sepé Tiaraju e Santo Ângelo de Santo Ângelo, Cerro Azul de Cerro Largo, São Luiz e Missioneira 7 Povos de São Luiz Gonzaga, Navegantes de Porto Lucena e Rádio Fronteira Missões FM de Santo Antônio das Missões.

Foi produzida e distribuída uma edição do informativo impresso “Energia Positiva”, canal que materializa a ação de comunicação resumindo as principais atividades, participações e realizações desenvolvidas pela administração e colaboradores da Cermissões, resumindo as ações do primeiro semestre do ano. Foram Elaboradas e publicadas mais de 500 matérias jornalísticas, em páginas digitais, redes sociais, jornais e rádios da área de permissão.

Durante o ano de 2020 foram organizadas e apresentadas oito Mini Assembleias, realizadas nos municípios da área de permissão, com a participação de mais de três mil pessoas integrantes da família social. Esta atividade dialoga diretamente com o associado, demonstrando as atividades, planejamento e investimentos da Cooperativa em sua estrutura elétrica, visando a melhoria da qualidade da energia fornecida. Nestes espaços há uma interação entre associados, corpo técnico e a direção, em prol do desenvolvimento da entidade.

Teve a realização de campanhas de conscientização sobre o uso consciente, seguro e racional de energia elétrica, educação cooperativista e ambiental, tendo como eixos temáticos: a preservação do meio ambiente, o valor da interação social e a força da ação coletiva pelo bem comum. Ganhou destaque a conscientização sobre os cuidados com a Covid-19, com a participação de profissionais da saúde e médicos, e os órgãos de saúde, passando informação precisa, e segura sobre a Pandemia. A Assessoria de Comunicação interagiu com a Família Social e a comunidade em geral, através dos canais de mídia digital e tradicional, fortalecendo o vínculo do associado com a Cooperativa.



6 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

6.1 Melhoria de performance e confiabilidade dos equipamentos

O ano de 2020 foi novamente repleto de melhorias em Tecnologia da Informação, grande parte delas estavam no plano de investimentos previstos pelo setor para 2020. Essas melhorias são frutos de estudos realizados pela TI e recomendações vindas da auditoria externa.

A cada ano que passa os dispositivos como computadores e celulares se tornam mais potentes para acompanhar a evolução das ferramentas que são utilizadas para projetos, estudos, lazer, análise entre outras. Nos sistemas utilizados pela Cermissões não é diferente e a evolução das ferramentas utilizadas pelos colaboradores exige cada vez dispositivos mais potentes e atualizados, sendo assim este ano foi realizado o que chamamos de upgrade (atualização ou melhoria) de memória RAM em todos os computadores da empresa, sendo assim hoje nenhum deles possui memória inferior a 8Gb o que torna o dispositivo mais ágil e possibilita que mais tarefas sejam realizadas ao mesmo tempo.

Em fevereiro de 2020 foi iniciado o projeto de migração dos e-mails de um servidor local para a nuvem, este projeto foi finalizado em março do mesmo ano, eliminando a necessidade de um servidor local que é sujeito a falhas e necessidade de manutenção constante, com isso aumentamos a confiabilidade do serviço de e-mails, que é extremamente essencial para a Cooperativa. Como melhor custo benefício foi contratado o serviço Microsoft Office 365, que além dos e-mails, disponibiliza ferramentas de vídeo conferências, editores de texto e planilhas online, recursos de auditoria e recuperação de dados caso seja necessário.

Atualmente a Cermissões utiliza 5 servidores físicos, aonde 4 deles são para executar os sistemas e as ferramentas necessárias para o ambiente de produção da Cooperativa e 1 deles para o ambiente de desastre recovery que iremos falar mais a frente. Foram então adquiridos cabos de comunicação de alta velocidade para dois servidores de produção que ainda não possuíam esse recurso. Os cabos realizam a comunicação entre os servidores e storage e aumentaram o poder de comunicação de 1gb para 12gb, uma melhoria bastante significativa na comunicação entre esses dois ativos do Data Center e que garantem uma melhor performance na execução das tarefas.

Como falamos acima possuímos agora um servidor específico para backups e recuperação de desastres, isso porque além dele realizar as tarefas de backup de arquivos e sistemas dos servidores de produção ele possui capacidade suficiente para levantar os principais serviços em caso de um desastre como, por exemplo, um incêndio no Data Center. Essa ferramenta foi uma recomendação da auditoria externa realizada em 2019 e que posteriormente foi incluída no plano de investimentos de TI para 2020, o qual foi discutido e aprovado pelo Comitê de TI da Cooperativa e passou a funcionar em julho.

Como os principais serviços da Cooperativa funcionam 24 horas por dia e 7 dias por semana, foi realizado a implantação de um sistema de monitoramento dos principais servidores, que permitem que a empresa terceirizada seja notificada imediatamente caso ocorra algum alerta e se necessário ela mesmo pode corrigir ou então entrar em contato com o departamento de TI para uma ação conjunta em casos mais graves ou mais delicados.

As estações de trabalho da empresa são protegidas por um dos 4 melhores antivírus da atualidade e o mesmo agora foi implantado em todos os servidores com o sistema operacional Windows da Cooperativa, o que garante um excelente nível de proteção as ameaças de malwares, worms, ransomware, cavalo de tróia e entre outros tantos tipos de vírus que possuímos na atualidade.

Os servidores físicos do ambiente de produção, também chamados de "hosts" foram atualizados para a última versão disponíveis do sistema de virtualização, o que garante a correção de bugs, aumento da segurança, melhoria no desempenho e novas ferramentas e recursos de gestão.

A Useall, empresa que fornece o nosso sistema de gestão (ERP), esta atualizando o seu sistema para a nuvem, seguindo a tendência de grandes empresas, e atualmente estamos com dois módulos funcionando totalmente em nuvem, os módulos são responsáveis pela administração e pelos projetos de redes elétricas. Demais módulos devem ser migrados para o modelo em nuvem no próximo ano segundo informações repassadas pela Useall.

6.2 Infraestrutura e serviços

Em virtude da pandemia as reuniões da Cermissões com pessoal externo foram online, e todas foram acompanhadas pelo setor de TI que optou pela compra de uma câmera específica para vídeo conferências para aumentar a qualidade da reunião. Entre essas reuniões podemos destacar as reuniões com Infracoop, Sescoop, Ocergs, Conselho Fiscal e Conselho Administrativo da Cermissões.

O Data Center da Cooperativa é refrigerado por dois climatizadores do tipo split e caso um deles falhe o outro mantém a refrigeração, pois em caso de uma parada total do sistema de refrigeração em apenas alguns minutos já são o suficiente para elevar a temperatura do ambiente em mais de 10°C o que pode fazer com que os servidores, central telefônica e dispositivos de rede se desliguem para evitar danos devido ao superaquecimento, como um de nossos splits era mais antigo e apresentou falha foi substituído por um modelo mais novo e de mesma capacidade.



Outra melhoria importante e de segurança foi a implantação de uma fechadura biométrica para acesso a sala do Data Center, sendo assim somente os colaboradores do setor conseguem acesso autorizado por meio de sua digital para entrar a sala que contém todo o centro tecnológico da Cooperativa. Na imagem ao lado podemos ver a fechadura biométrica e os dois climatizadores no interior da sala do Data Center.

Foi realizado através da empresa Logg, que é especialista em infraestrutura de redes lógicas o cabeamento do Setor do Almoxarifado que foi reformulado e mudou de lugar. O cabeamento infraestruturado é certificado o que garante uma boa comunicação entre todos os dispositivos conectados na rede e agora segue o padrão que já era utilizado no restante da empresa.

Foi terminado o projeto onde todos os postos de atendimento da Cooperativa passaram a contar com câmeras de vigilância com alto padrão de qualidade da imagem e gravação por movimento, o que ajuda a aumentar a segurança e quem sabe inibir possíveis furtos.

6.3 Auditoria, gestão e capacitação

Como acontece anualmente o departamento de TI foi novamente auditado e obtivemos uma excelente avaliação dos auditores externos. A auditoria do setor ocorreu em novembro e nela são realizadas entrevistas como praticamente todos os setores da empresa onde o entrevistado deve responder as perguntas relacionadas a TI. O relatório positivo apresentado pelos auditores demonstra que o departamento de TI esta no caminho correto em relação às boas praticas de gestão e governança em TI.

Assim como os equipamentos e sistemas de informação evoluem e se atualizam os colaboradores do setor precisam se atualizar e evoluir para assim se especializar e poder prestar um bom serviço e atendimento aos usuários e garantir o bom funcionamento do hardware, sistemas e do setor como um todo, com isso em mente este ano foram realizados dois cursos de extrema importância para o setor um referente ao ITIL, somente com funcionários da TI e outro sobre a LGPD que envolveu vários funcionários distribuídos por todos os setores da empresa.



7 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas auditadas. Em 2020, a sobra líquida foi de R\$ 19.152.931,22 contra R\$ 19.482.019,65 em 2019, o que representa uma redução de -1,69%. A receita líquida da atividade de distribuição de energia atingiu R\$ 103.742.015,34 enquanto em 2019 situou-se em R\$ 92.555.424,34, representando um aumento de 12,09%. Os custos/despesas operacionais totalizaram em 2020 R\$ 84.777.131,92 sendo 16,46% superior em relação a 2019. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de 12,71% contra 14,68% em 2019. O endividamento foi de 18,33% enquanto no ano anterior foi de 19,28%.

O EBITDA ou LAJIDA sobra antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 25.274.779,81 inferior em 14,42% em relação ao ano de 2019, que foi de R\$ 26.348.898,35.

Demonstrativo do cálculo do EBITDA	2020	2019	%
Receita operacional líquida	103.742.015,34	92.555.424,34	12,09
Custo do serviço de energia elétrica	(77.180.912,55)	(65.091.557,76)	18,57
Despesas operacionais	(8.170.403,29)	(7.705.941,75)	6,03
(-) Despesas gerais e administrativas	(7.596.333,92)	(6.969.552,31)	8,99
(-) Outras despesas operacionais	(874.665,88)	(1.553.189,89)	(43,69)
(+) Outras receitas operacionais	300.481,96	816.800,45	(63,21)
Resultado da Atividade ou EBIT	18.390.699,50	19.757.924,83	(6,92)
(+) Quotas de reintegração/amortização	6.884.080,31	6.590.973,52	4,45
EBIDTA	25.274.779,81	26.348.898,35	(4,08)
Margem EBITDA	24,36	28,47	(14,42)

Nota: Para fins de demonstração do cálculo do Ebitda foram excluídos os valores das receitas e custos de construção.

7.1 Investimentos

Em 2020 os investimentos da Cooperativa importaram em R\$ 9.600.366,47 distribuídos da seguinte forma:

	2020	2019
Edificações, obras civis e benfeitorias	591.034,76	0,00
Equipamentos de Informática	127.110,40	28.484,19
Equipamentos gerais	170.565,90	860.576,43
Servidão	43.381,60	0,00
Sistema de comunicação	6.794,81	389.764,38
Sistema de distribuição de energia	8.194.271,00	9.768.938,63
Sistema de geração de energia	24.563,59	0,00
Sistema de proteção contra incendio	52.974,34	0,00
Softwares	35.979,99	75.694,03
Terrenos	218.073,80	2.008.234,27
Veículos	135.616,28	1.833.371,34
Total	9.600.366,47	14.965.063,27

7.2 Captação de recursos

Para viabilizar o programa de investimentos do ano, a permissionária captou um total de R\$ 964.658,45 oriundos de participação financeira do consumidor (R\$ 354.702,97 são referentes a obras não concluídas).

7.3 Política de reinvestimento

A Cooperativa tem investido ao longo dos últimos anos na melhoria do seu sistema de distribuição e na infraestrutura, procurando sempre prestar um serviço de qualidade aos seus associados. Diante disto o associado define que as sobras de determinado exercício devem ser destinados a propiciar novos investimentos e melhorias sem a necessidade da busca de recursos de terceiros.

7.4 Composição do capital social

Em 31 de dezembro de 2020 o capital social da permissionária era de R\$ 7.300.883,68.

8 GESTÃO

8.1 Administração

As ações administrativas seguem os princípios legais regidos pelo setor elétrico, lei cooperativista e estatuto social, sempre primando pelo diálogo e respeito com os entes envolvidos, cumprindo o contrato de permissão assinado em março do ano de 2010 com a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel. Decorridos dez anos de atividades no ambiente regulado, existem vários procedimentos ainda em fase de adaptação, seguindo o cronograma determinado pela Aneel, causando em muitas situações a insatisfação dos próprios associados que tem dificuldades em aceitar determinações legais que precisam ser cumpridas pela Cooperativa como permissionária.

Nesta nova etapa da história da Cermissões aconteceram grandes avanços, tanto na estrutura física (elétrica de distribuição e geração), tecnológica e em novas ferramentas, assim como no capital humano com equipes de profissionais qualificados. O resultado é percebido através do grau de satisfação da população que usufrui dos serviços prestados. Através dos relatórios de fiscalização da Aneel, há a confirmação de uma gestão eficiente, atendendo a todos os requisitos e informações solicitadas pela Agência, sem apontamentos, ou seja, zelando satisfatoriamente os aspectos da normatização do serviço público de distribuição e geração de energia elétrica. Isso demonstra a retidão da gestão que vem atuando nas últimas décadas junto à Cooperativa, conduzindo com austeridade todas as atividades desempenhadas e que são acompanhadas de forma permanente pelo agente regulador.

A Cermissões vem sendo conduzida de forma a garantir aos associados/consumidores a confiabilidade, estabilidade, serviços eficientes e com segurança, atuando de forma planejada, visando assegurar a disponibilidade de energia com qualidade para a demanda crescente e cumprindo as tarifas homologadas pela Aneel, sempre procurando repassar o mínimo índice de reajuste possível, sem colocar em risco o equilíbrio econômico financeiro da permissionária.

8.2 Recursos humanos

Em 2020 a permissionária investiu R\$ 132.605,19 em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados, mantendo a permissionária atualizada nas áreas tecnológica e gerencial, oferecendo aos empregados oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades e potenciais. Os treinamentos da permissionária têm como objetivos: a segurança dos trabalhadores e associados/consumidores, melhor qualidade no atendimento e responsabilidade social.

A Cooperativa contribuiu com auxílio ao transporte e a mensalidade de funcionários que estão participando do curso técnico em eletrotécnica, técnico em segurança do trabalho, graduação em engenharia elétrica, direito, ciências contábeis, bem como pós-graduação em engenharia da segurança, possibilitando desta forma a qualificação do seu quadro funcional.

8.3 Responsabilidade social

O maior diferencial da Cermissões no decorrer dos seus 60 anos de fundação é a capacidade de se reinventar a cada dia, agregando novas tecnologias e conhecimentos, tendo sempre como foco: a prestação dos melhores serviços à região onde está inserida, a modernização de seu sistema de distribuição e geração de energia, aperfeiçoamento e inovação dos processos da gestão administrativa, bem como estreitando a relação com os associados/consumidores. A preocupação é constante com a qualidade da energia distribuída e a segurança que a mesma deve promover junto aos usuários, além da constante participação em ações de interesse da comunidade. Outro fator que merece destaque refere-se à aplicação dos recursos gerados pela Cooperativa em sua área de permissão, cada centavo gerado é aplicado em benefício a seus associados/consumidores gerando emprego, renda e qualidade de vida.

A Cooperativa está em constante metamorfose. A administração e colaboradores procuram manter e propagar a filosofia do sucesso, modificando o que for necessário e incorporando as novas aspirações sempre em busca de um futuro cada vez mais próspero. É assim que, ano após ano, vivenciamos novas experiências e, por meio delas, planejamos os anos vindouros da Cooperativa Permissionária.

Para alcançar as metas estipuladas, a equipe passa por cursos e treinamentos, qualificando o capital humano, que com muita determinação, cooperação e trabalho baseado nos pilares da sustentabilidade social, implantam-se projetos que contribuem para um mundo melhor.

Uma Cooperativa é formada por pessoas, assim como os resultados gerados são para todos e graças a essa união de forças, o sucesso tem sido uma constante, fazendo com que a organização conquiste o respeito no mercado de distribuição e geração de energia. A Cermissões faz a diferença na vida das pessoas e com isso goza de excelente conceito junto à comunidade, tornando-se referência em respeito e bom atendimento ao associado/consumidor, promovendo qualidade de vida e desenvolvimento aos habitantes de sua área de permissão. A Cermissões passou para a história do setor elétrico nacional, ela é a primeira permissionária de serviço público de distribuição de energia elétrica, vencedora do Prêmio IASC 2014/2015/2016, portanto é a única permissionária brasileira TRICAMPEÃ NACIONAL por três anos consecutivos, uma clara demonstração de que o foco está alinhado com os objetivos e as responsabilidades assumidas como Permissionária, mantendo em 2020 a colocação entre as cinco melhores distribuidoras de energia do Brasil,



8.4 Balanço social

O Relatório sócio ambiental tem como objetivo estabelecer procedimentos para evidenciação de informações de natureza social e ambiental, com o objetivo de demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade social da entidade.

	2020			2019		
1 Base de cálculo						
1.1 Receita líquida	118.568.788,82			104.785.310,44		
1.2 Resultado operacional	19.152.931,22			19.482.019,65		
1.3 Folha de pagamento bruta	20.435.735,79			18.906.186,57		
2 Indicadores Laborais						
	Valor	% sobre 1.3	% sobre 1.1	Valor	% sobre 1.3	% sobre 1.1
2.1 Encargos sociais compulsórios	3.625.664,96	17,74	3,06	3.533.132,38	18,69	3,37
2.2 Alimentação	127.196,95	0,62	0,11	148.082,98	0,78	0,14
2.3 Saúde	749.245,12	3,67	0,63	680.980,16	3,60	0,65
2.4 Segurança e medicina do trabalho	289.972,67	1,42	0,24	318.318,28	1,68	0,30
2.5 Educação	86.862,28	0,43	0,07	84.563,47	0,45	0,08
2.6 Capacitação e desenvolvimento profissional	45.742,91	0,22	0,04	74.852,98	0,40	0,07
2.7 Participação nos lucros e resultados	796.423,48	3,90	0,67	373.932,92	1,98	0,36
2.8 Outros benefícios - correntes	244.904,83	1,20	0,21	55.332,35	0,29	0,05
Total Índices Laborais (2.1 a 2.8)	5.966.013,20	29,19	5,03	5.269.195,52	27,87	5,03
3 Indicadores sociais						
	Valor	% sobre 1.3	% sobre 1.1	Valor	% sobre 1.3	% sobre 1.1
3.1 Tributos (excluído encargos sociais)	24.189.813,09	118,37	20,40	22.620.996,74	119,65	21,59
4 Indicadores do corpo funcional						
	Nº de empregados 2020			Nº de empregados 2019		
4.1 Empregados final do exercício	213			207		
4.2 Admissões no exercício	35			10		
4.3 Demissões	31			15		
4.4 Trabalhadores por sexo						
4.4.1 Masculino	176			170		
4.4.2 Feminino	37			37		
4.5 Empregados portadores de necessidades especiais	8			7		
4.6 Menor aprendiz	11			10		
4.7 Faixa etária						
4.7.1 até 20 anos	13			14		
4.7.2 de 21 a 40 anos	117			109		
4.7.3 de 41 a 50 anos	46			54		
4.7.4 de 51 a 60 anos	36			29		
4.7.5 acima de 60 anos	1			1		
4.8 Escolaridade						
4.8.1 Analfabetos	1			1		
4.8.2 Ensino fundamental	103			93		
4.8.3 Ensino médio	77			83		
4.8.4 Ensino superior	24			22		
4.8.5 Pós graduação, mestrado, doutorado	8			8		
4.9 Ocupantes de cargos de chefia						
4.9.1 Masculino	83,00%			83,00%		
4.9.2 Feminino	17,00%			17,00%		
5 Investimentos sociais						
5.1 Recursos aplicados em ações sociais	74.467,80			156.694,16		
6 Interação da entidade com ambiente externo						
6.1 Clientes						
6.1.1 Número de pedidos de indenizações recebidos diretamente na entidade	303			82		
6.1.2 Número de pedidos de indenizações recebidos por meio da justiça	10			4		
6.2 Fornecedores						
Na seleção de seus fornecedores, a empresa não exige que os mesmos utilizem os critérios de responsabilidade social.						
6.3 Interação com o meio ambiente						
	2020			2019		
6.3.1 Investimentos e gastos com a preservação do meio ambiente	118.062,76			171.627,49		

8.5 Atendimento aos cooperados

A permissionária através de sua administração e colaboradores cientes da necessidade de estreitar as relações com seus mais de 31 mil associados/consumidores, oferece vários canais de comunicação, facilitando o acesso do usuário a Cooperativa e vice-versa. Disponibiliza os já tradicionais e conhecidos canais de comunicação como os postos de atendimento presencial e o CAC - central de atendimento ao consumidor, assim como a sua sede em Caibaté, telefone com ligação gratuita para 0800 541 1122, envio automático de mensagens via celular conhecidas como SMS ou através do e-mail para os consumidores que possuem cadastro atualizado, o associado/consumidor conta com o aplicativo, onde o associado pode informar falta de energia, consultar os valores de faturas em aberto e esclarecer todas as suas dúvidas. A Cooperativa também está na rede mundial de computadores e seus associados/consumidores podem acessar o site www.cermissoes.com.br ou através do facebook e Instagram, todas estas ferramentas de comunicação além de serem seguras e ágeis, geram a informação personalizada e sem nenhum custo ao associado.

8.6 Cooperativa em números

Atendimento	2020	2019	%
Número de consumidores	27.220	26.806	1,54
Número de empregados	213	207	2,90
Número de consumidores por empregado	129	130	(0,39)
Número de localidades atendidas	26	26	0,00
Número de agências	1	1	0,00
Número de postos de atendimento	13	13	0,00

Mercado	2020	2019	%
Área de permissão (km ²)	7.120,66	7.120,66	0,00
Geração própria (MWh)	12.939,367	21.772,401	(40,57)
Energia contratada (MWh)	115.000,000	115.000,000	0,00
Demanda Contratada Mensal (kW)	42.700	42.640	0,14
Distribuição direta (MWh)	147.281,992	119.516,875	23,23
População atendida	136.100	134.030	1,54

Operacionais	2020	2019	%
Número de usinas em operação	2	2	0,00
Redes de distribuição (km)	6.249,90	6.243,69	0,10
Capacidade instalada (MW)	194,19	189,07	2,71

Financeiros	2020	2019	%
Receita operacional bruta (R\$)	142.758.601,91	127.406.307,18	12,05
Receita operacional líquida (R\$)	118.568.788,82	104.785.310,44	13,15
Margem operacional do serviço líquida (%)	26.561.102,79	27.463.866,58	(3,29)
EBITDA OU LAJIDA	25.274.779,81	26.348.898,35	(4,08)
Lucro líquido (R\$)	19.152.931,22	19.482.019,65	(1,69)
Patrimônio líquido (R\$)	150.699.499,98	132.675.741,13	13,58
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	12,71	14,68	(13,42)
Endividamento do patrimônio líquido (%)	18,33	19,28	(4,93)
Energia gerada / comprada por funcionário: [(energia gerada + comprada em MW) / n° de funcionários]	728,13	643,36	13,18
Energia gerada / comprada por consumidor: [(energia gerada + comprada em MW) / n° de consumidores]	5,70	4,86	17,24

9 AGRADECIMENTO

Ao finalizarmos este breve relato de dados e fatos que marcaram as atividades administrativas e sociais da Cermissões, o sentimento é de gratidão, em primeiro lugar aos associados razão da existência da Cooperativa, pelo apoio e confiança na equipe que tem a missão de manter a permissionária em pleno funcionamento. Aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal pela parceria de trabalho, buscando sempre através do diálogo, discutir e planejar, aprovar e encaminhar as soluções em benefício da família social. Nosso reconhecimento à equipe de colaboradores que dão o melhor de si na execução dos projetos por nós determinados, aos aprendizes cooperativos que durante o ano fizeram parte do nosso convívio e aos novos aprendizes que recentemente passaram a fazer parte pelo período definido pelo programa. Aos fornecedores e prestadores de serviços terceirizados que contribuíram para que os objetivos da Cooperativa fossem alcançados. As Administrações Municipais, Câmaras de Vereadores e demais lideranças de entidades pela parceria no decorrer do exercício findo.

Nada teria sido possível sem o apoio e participação de todos que direta ou indiretamente contribuíram para que a Cermissões continue sendo exemplo e modelo na prestação do serviço público de distribuição e geração de energia elétrica.

Muito obrigado.

Caibaté/RS, 12 março de 2021.

A Administração

Demonstrações Contábeis

Ano 2020

SUMÁRIO**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Balço patrimonial	21
Demonstrações das sobras ou perdas	22
Demonstração do resultado abrangente e da composição das sobras do exercício	23
Demonstração do fluxo de caixa pelo método indireto	24
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	25
Demonstração do valor adicionado	26
NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	27
Nota 01 – Contexto operacional	27
Nota 02 – Contratos de permissão	27
Nota 03 – Apresentação das demonstrações contábeis	27
Nota 04 – Alterações em práticas contábeis	27
Nota 05 – Sumário das principais práticas contábeis	27
Nota 06 – Caixa e equivalentes de caixa	29
Nota 07 – Consumidores	30
Nota 08 – Estoques	30
Nota 09 – Ativos financeiros setoriais	30
Nota 10 – Outros ativos circulantes	31
Nota 11 – Outros ativo não circulante	31
Nota 12 – Investimentos	32
Nota 13 – Intangível	32
Nota 14 – Fornecedores	35
Nota 15 – Tributos	35
Nota 16 – Empréstimos e financiamentos	36
Nota 17 – Obrigações sociais e trabalhistas	36
Nota 18– Obrigações estimadas	36
Nota 19 – Obrigações regulatórias	36
Nota 20 – Contingências cíveis e trabalhistas	36
Nota 21 – Outros passivos circulantes	37
Nota 22 – Patrimônio líquido	37
Nota 23 – Ingressos/receitas operacionais	38
Nota 24 – Dispêndios/custos/despesas operacionais	39
Nota 25 – Instrumentos financeiros	39
Nota 26 – Demonstração do resultado segregado por atividade	41
Nota 27 - Demonstração tributável do resultado – operações com associados e terceiros	42
PARECER DO CONSELHO FISCAL	43
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	44

BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Circulante		39.077.130,44	28.875.723,12
Caixa e equivalentes de Caixa	6	15.792.220,50	5.878.191,15
Consumidores	7	12.921.271,24	13.913.871,86
Tributos e contribuições compensáveis	15	1.028.555,04	858.833,64
Estoque	8	783.453,71	573.262,63
Ativos financeiros setoriais	9	4.345.319,40	3.473.368,94
Outros ativos circulantes	10	4.206.310,55	4.178.194,90
Não Circulante		139.236.803,37	129.373.038,50
Outros ativos não circulantes	11	21.821.845,81	19.037.103,11
Investimentos	12	179.620,06	169.075,62
Intangível	13	117.235.337,50	110.166.859,77
Total do Ativo		178.313.933,81	158.248.761,62
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Circulante		17.151.576,99	14.813.139,75
Fornecedores	14	9.170.401,44	7.585.806,23
Tributos, impostos e contribuições sociais	15	1.393.545,39	1.448.390,34
Empréstimos e financiamentos	16	78,00	473.318,60
Obrigações sociais e trabalhistas	17	1.449.522,94	1.013.680,32
Obrigações estimadas	18	1.630.439,63	1.672.760,75
Encargos setoriais	19	2.884.659,68	2.015.929,61
Provisões para contingências	20	0,00	150.000,00
Outros passivos circulantes	21	622.929,91	453.253,90
Não Circulante		10.462.856,84	10.759.880,74
Empréstimos e financiamentos	16	0,00	776.140,58
Provisões para contingências	20	324.568,96	342.443,96
Obrigações vinculadas a concessão		10.138.287,88	9.641.296,20
Patrimônio Líquido		150.699.499,98	132.675.741,13
Capital social	22 a	7.300.883,68	7.297.509,99
Reservas de capital	22 b	11.372.667,15	11.372.667,15
Reservas de reavaliação		3.579.722,51	4.884.883,91
Reservas de sobras	22 c	126.507.980,79	106.479.332,87
Saldo a disposição da Assembleia		1.938.245,85	2.641.347,21
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		178.313.933,81	158.248.761,62

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



Diamantino Marquês dos Santos
Presidente
CPF 180.638.450-72

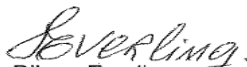

Dilceu Everling
Contador CRC/RS 075439/0-4
CPF 511.688.470-87

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Ingressos/receita operacional	23	142.758.601,91	127.406.307,18
Fornecimento de energia elétrica	23	91.633.698,96	79.661.673,96
Doações, contribuições e subvenção econômica	23	35.807.847,06	35.023.369,18
Receita de construção	23	14.826.773,48	12.229.886,10
Outros ingressos/receitas	23 a	490.282,41	491.377,94
(-) Deduções dos ingressos/receita operacional	23	(24.189.813,09)	(22.620.996,74)
Tributos		(16.684.205,87)	(16.003.809,80)
ICMS		(15.192.983,27)	(14.448.917,32)
PIS faturamento		(259.228,41)	(275.388,75)
Cofins		(1.221.647,87)	(1.271.025,27)
ISS		(10.346,32)	(8.478,46)
Encargos setoriais		(7.505.607,22)	(6.617.186,94)
Conta de desenvolvimento energético - CDE		(6.494.891,40)	(4.900.089,09)
Taxa de fiscalização - TFSE		(224.817,01)	(217.381,85)
Outros		(785.898,81)	(1.499.716,00)
(=) Ingressos/receita operacional líquida	23	118.568.788,82	104.785.310,44
(-) Dispêndios/custo de serviço de energia elétrica		(92.007.686,03)	(77.321.443,86)
Dispêndios/custo com energia elétrica		(54.834.103,12)	(44.104.830,31)
Dispêndios/custo de operação	24	(22.346.809,43)	(20.986.727,45)
Dispêndios/custo de Construção		(14.826.773,48)	(12.229.886,10)
(=) Sobra/lucro bruto		26.561.102,79	27.463.866,58
(-) Dispêndios/despesas continuadas		(8.170.403,29)	(7.705.941,76)
(+) Outros ingressos/receita		300.481,96	816.800,45
Dispêndios/despesas gerais e administrativas	24	(7.596.219,37)	(6.969.552,32)
Outros dispêndios/despesas		(874.665,88)	(1.553.189,89)
(=) Resultado do serviço		18.390.699,50	19.757.924,82
(+) Encargos financeiros líquidos		1.354.133,97	254.612,47
(-) Dispêndios/despesas financeiras		(145.744,54)	(572.213,77)
Ingressos/receitas financeiras		1.499.878,51	826.826,24
(=) Resultado antes dos tributos sobre as sobras e/ou lucros		19.744.833,47	20.012.537,29
(-) Contribuição social		(163.032,95)	(146.784,08)
(-) Imposto de renda		(428.869,30)	(383.733,56)
(=) Sobra líquida do exercício		19.152.931,22	19.482.019,65

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Diamantino Marquês dos Santos
Presidente
CPF 180.638.450-72


Dilceu Everling
Contador CRC/RS 075439/0-4
CPF 511.688.470-87

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE E DA COMPOSIÇÃO DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO

Recursos	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida do exercício	19.152.931,22	19.482.019,65
Demais resultados abrangentes		
Reversão da reserva de reavaliação	1.305.161,40	1.305.161,40
Reversão da reserva de investimentos	0,00	6.606.385,81
Resultado do exercício abrangente	20.458.092,62	27.393.566,86
Destinações		
Destinação de caráter fiscal	(1.075.634,15)	(980.094,67)
Rates (Art. 87 da lei 5764/71)	(1.075.634,15)	(980.094,67)
Destinações estatutárias	(17.444.212,62)	(23.772.124,98)
Fundo de reserva legal (50%)	(9.691.229,24)	(13.206.736,10)
Rates (5%)	(969.122,92)	(1.320.673,61)
Fundo de expansão e manutenção (35%)	(6.783.860,46)	(9.244.715,27)
Sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária	1.938.245,85	2.641.347,21


As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Diamantino Marques dos Santos
Presidente
CPF 180.638.450-72


Dilceu Everling
Contador CRC/RS 075439/0-4
CPF 511.688.470-87

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO METODO INDIRETO

	2020	2019
Sobras líquidas do exercício	19.152.931,22	19.482.019,65
Ajustes as sobras e/ou lucro líquido do exercício	7.409.064,26	7.157.618,47
Depreciação/amortização	6.884.080,31	6.590.973,52
Provisão de contingência e variação monet. passiva	(17.875,00)	(240.565,71)
Juros apropriados e não pagos	77,99	50.117,85
Resultado participação soc cooperativa capitalizada	(10.544,44)	(14.261,11)
Resultado desativações e baixa do intangível	553.325,40	771.353,92
Ajustes/variações das contas de ativo operacional	(3.072.120,67)	(4.611.703,09)
Créditos com fornecimento de energia	992.600,62	(3.790.455,95)
Tributos e contrib. sociais a compensar	(169.721,40)	170.362,69
Estoques	(210.191,08)	(28.583,08)
Ativos financeiros setoriais	(871.950,46)	(1.117.333,94)
Outros ativos circulantes	(28.115,65)	(69.399,79)
Outros ativos não circulantes	(2.784.742,70)	223.706,98
Ajustes/variações das contas de passivo operacional	2.811.677,84	963.537,84
Fornecedores	1.584.595,21	(145.611,10)
Obrigações sociais e trabalhistas	435.842,62	(83.867,43)
Tributos e contribuições sociais a pagar	(54.844,95)	533.235,83
Obrigações estimadas	(42.321,12)	34.067,14
Encargos setoriais	868.730,07	718.379,48
Provisões para contingências	(150.000,00)	0,00
Outros passivos circulantes	169.676,01	(92.666,08)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(15.116.734,64)	(15.767.540,96)
Recebimento pela venda de intangível	488.677,95	1.149.477,24
Pagamento pela compra de bem para intangível	(15.437.524,98)	(16.197.390,21)
Participação financeira do consumidor	964.658,45	545.912,18
Aplicação do Rates	(1.132.546,06)	(1.265.540,17)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(1.270.788,66)	(1.967.416,36)
Empréstimos obtidos	0,00	16.508.464,12
Amortização de empréstimos	(1.274.162,35)	(18.372.385,76)
Aumento de capital pelos sócios	3.373,69	21.505,28
Outras contas a pagar	0,00	(125.000,00)
Varição de caixa (equivalentes de caixa)	9.914.029,35	5.256.515,55
Saldo inicial do disponível e equivalente	5.878.191,15	621.675,60
Saldo final do disponível e equivalente	15.792.220,50	5.878.191,15
Varição do disponível e equivalente	9.914.029,35	5.256.515,55



 Diamantino Marques dos Santos
 Presidente
 CPF 180.638.450-72


 Dilceu Everling
 Contador CRC/RS 075439/0-4
 CPF 511.688.470-87

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva Legal	Rates	Reserva para Investimentos	Fundo Expansão e Manutenção	Sobra à Disposição da AGO	Total
Saldo em 31/12/2018	7.276.004,71	11.372.667,15	6.190.045,31	50.516.217,74	12.655.770,39	4.360.362,20	23.422.206,96	2.246.023,61	118.039.298,07
Integralização de capital	21.505,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.505,28
Destinação conforme AGO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.246.023,61	0,00	(2.246.023,61)	0,00
Sobra líquida do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.482.019,65	19.482.019,65
Destinação estatutária sobras	0,00	0,00	0,00	13.206.736,10	2.300.768,28	0,00	9.244.715,27	(24.752.219,65)	0,00
Rates aplicado	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.265.540,17)	0,00	0,00	0,00	(1.265.540,17)
Realização reserva reavaliação	0,00	0,00	(1.305.161,40)	0,00	0,00	0,00	0,00	1.305.161,40	0,00
Realização reserva investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(6.606.385,81)	0,00	6.606.385,81	0,00
PIS / Cofins s/ Subvenção RGE período 06/2016 a 08/2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(3.601.541,70)	0,00	(3.601.541,70)
Saldo em 31/12/2019	7.297.509,99	11.372.667,15	4.884.883,91	63.722.953,84	13.690.998,50	0,00	29.065.380,53	2.641.347,21	132.675.741,13
Integralização de capital	3.373,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.373,69
Destinação conforme AGO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.641.347,21	(2.641.347,21)	0,00
Sobra líquida do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.152.931,22	19.152.931,22
Destinação estatutária sobras	0,00	0,00	0,00	9.691.229,24	969.122,92	0,00	6.783.860,46	(17.444.212,62)	0,00
Destinações de caráter fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	1.075.634,15	0,00	0,00	(1.075.634,15)	0,00
Rates aplicado	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.132.546,06)	0,00	0,00	0,00	(1.132.546,06)
Realização reserva reavaliação	0,00	0,00	(1.305.161,40)	0,00	0,00	0,00	0,00	1.305.161,40	0,00
Saldo em 31/12/2020	7.300.883,68	11.372.667,15	3.579.722,51	73.414.183,08	14.603.209,51	0,00	38.490.588,20	1.938.245,85	150.699.499,98

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Diamantino Marques dos Santos
Presidente
CPF 180.638.450-72



Dilceu Everling
Contador CRC/RS 075439/0-4
CPF 511.688.470-87

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA

A Demonstração do Valor Adicionado – DVA apresenta a composição da formação da lucratividade bruta da Cooperativa, assim como sua distribuição na forma de renda aos vários segmentos da sociedade.

	2020	%	2019	%
Receitas/ingressos	142.758.601,91	100,00	127.406.307,18	100
Receita bruta	142.758.601,91	100,00	127.406.307,18	100
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(76.465.584,08)	53,56	(63.157.918,55)	49,57
Energia elétrica comprada para revenda	(54.834.103,12)	38,41	(44.104.830,31)	34,62
Serviços de terceiros	(2.457.029,50)	1,72	(2.454.785,79)	1,93
Materiais	(2.487.515,02)	1,74	(2.423.590,78)	1,90
Outros insumos adquiridos	(16.686.936,44)	11,69	(14.174.711,67)	11,13
(=) Valor adicional bruto	66.293.017,83	46,44	64.248.388,63	50,43
(-) Quotas de reintegração	(6.884.080,31)	4,82	(6.590.973,52)	5,17
(=) Valor adicionado líquido	59.408.937,52	41,61	57.657.415,11	45,25
(+) Valor adicionado recebido em transferência	300.481,96	0,21	826.826,42	0,65
Ingressos/receitas financeiras	300.481,96	0,21	826.826,42	0,65
(=) Valor adicionado a distribuir	59.709.419,48	41,83	58.484.241,53	45,90
Pessoal	(16.066.220,47)	11,25	(15.664.908,99)	12,30
Remunerações	(13.170.681,87)	9,23	(13.302.833,04)	10,44
Encargos sociais (exceto INSS)	(1.218.781,09)	0,85	(1.159.079,89)	0,91
Assistência médica	(749.245,12)	0,52	(680.980,16)	0,53
Alimentação	(127.612,54)	0,09	(148.082,98)	0,12
Participação nos resultados	(799.899,85)	0,56	(373.932,92)	0,29
Impostos, taxas e contribuições	(24.189.813,09)	16,94	(22.620.996,74)	17,76
Federais	(8.986.483,50)	6,29	(8.163.600,96)	6,41
Estaduais	(15.192.983,27)	10,64	(14.448.917,32)	11,34
Municipais	(10.346,32)	0,01	(8.478,46)	0,01
Financiadores	(300.454,70)	0,21	(716.316,15)	0,56
Despesas financeiras	(145.744,54)	0,10	(572.213,77)	0,45
Aluguéis	(154.710,16)	0,11	(144.102,38)	0,11
Associados	19.152.931,22	13,42	19.482.019,65	15,29
Sobras retidas	19.152.931,22		19.482.019,65	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Diamantino Marques dos Santos
Presidente
CPF 180.638.450-72


Dilceu Everling
Contador CRC/RS 075439/0-4
CPF 511.688.470-87

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nota 01 – Contexto operacional

A Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões Cermissões é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, com sede na cidade de Caibaté, estado do Rio Grande do Sul, e tem como principal objetivo o desenvolvimento socioeconômico, através da distribuição de energia elétrica e serviços de interesses de seu quadro de associados. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país e tem como atividades preponderantes a distribuição, geração de energia elétrica e a prestação de serviços aos seus 31.105 cooperados em 26 municípios da região das Missões, área que concentra grande parte da produção agrícola do Estado.

Nota 02 – Contratos de permissão

O contrato de permissão de serviço público de distribuição de energia elétrica, firmado entre a Cooperativa e a Agência Nacional de Energia Elétrica, em 31 de março de 2010, terá o prazo de permissão de até 30 (trinta) anos, podendo ser prorrogado por mais 30 (trinta) anos, a juízo do poder concedente.

Nota 03 – Apresentação das demonstrações contábeis

A escrituração e as demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das práticas contábeis constantes na Lei das Sociedades Anônimas, com as alterações oriundas nas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, bem como, dos pronunciamentos técnicos elaborados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e basearam-se nos fatos econômicos identificados na documentação, informações e declarações fornecidas pela administração da Cooperativa.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais (R\$) e foram aprovadas pelos Conselhos de Administração e Fiscal.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerando ainda os aspectos específicos da Lei 5764/71 que rege o Sistema Cooperativo, a NBC 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade, em relação à utilização da nomenclatura de ingressos e dispêndios para representar as operações com os cooperados, específica para as sociedades Cooperativas.

Os procedimentos observados contemplam ainda aqueles definidos pela Aneel e apresentados no MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, instituído pela Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014 que entrou em vigor em janeiro de 2015, para a elaboração das demonstrações contábeis do exercício. Essas demonstrações seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação aqueles adotados no encerramento do último exercício social, findo em 31 de dezembro de 2019.

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativa e premissas que afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Nota 04 – Alterações em práticas contábeis

Com o advento da Lei nº 11.638/07 e 11.941/09 que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IAS e IFRS), novos pronunciamentos técnicos foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e convertidos em Normas Brasileiras de Contabilidade. A partir do exercício de 2011, a Cooperativa passou a registrar na contabilidade societária, as receitas e custos de construção, conforme está previsto no ICPC 01- Contratos de Concessão. Em termos de contabilidade regulatória, atendeu o que está previsto na RN Aneel nº 396/10.

Nota 05 – Sumário das principais práticas contábeis

a) **Caixa e equivalentes de caixa** - os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimentos superiores há 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos.

b) **Consumidores** - os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos,

assim como por mudanças na situação financeira dos clientes. Ainda em relação à provisão para créditos de liquidação duvidosa, a mesma foi constituída com base nos valores a receber dos consumidores da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias, conforme estabelece a Instrução Contábil nº 6.3.3. do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Engloba os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço. O valor constituído é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira dos créditos a receber.

c) **Estoques** - os estoques estão registrados pelo custo médio de aquisição e demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção e os valores de reposição ou realização. Referem-se a materiais destinados à manutenção dos equipamentos e das redes de distribuição, os materiais destinados à construção são classificados como intangível em curso, conforme determina a Resolução do CFC nº 1.303/10 - Ativo Intangível, combinado com a RN Aneel 396/10. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

d) **Não circulante** - os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

e) **Intangível - O ICPC 01** – o contrato de concessão define a forma de contabilização dos ativos de concessões e permissões quando atendidas determinadas condições. O impacto nas demonstrações contábeis foi à transferência dos saldos do ativo imobilizado e de obrigações especiais para o ativo intangível referente ao direito de cobrança de tarifa dos consumidores (direito de exploração da permissão), e/ou eventual registro de um ativo financeiro, representando o direito incondicional da Cooperativa de recebimento de caixa.

O Intangível está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil, acrescidos das atualizações monetárias até 1995) e inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção. Os bens são amortizados pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina a Resolução Aneel nº 674/2015.

Os encargos de amortização, correspondentes à parcela de reavaliação do intangível, são registrados diretamente nas contas de despesas, sendo procedida a realização da reserva de reavaliação diretamente para a conta sobras ou perdas do exercício.

Parte da amortização registrada na despesa é transferida para a respectiva conta redutora das Obrigações Especiais, observando o critério de proporcionalidade entre o total do intangível e o montante constituído mediante participação de terceiros.

f) **Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment** - a administração da Cooperativa analisa anualmente se há evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperável, considerando que o contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, através da amortização e que ao final da permissão os bens remanescentes serão indenizados. No ano de 2020 o entendimento da administração da Cooperativa é que não há evidencia de ativos cujos valores não serão recuperados.

g) **Despesas deduzidas do Rates - Reserva de assistência técnica, educacional e social** - conforme determina o artigo 57 do Estatuto Social, as despesas com assistência técnica, educacional e social, realizadas durante o exercício foram registradas a débito desta reserva, no montante de R\$ 1.132.546,06 (um milhão, cento e trinta e dois mil, quinhentos e quarenta e seis reais e seis centavos).

h) **Benefícios a empregados** - os pagamentos de benefícios tais como salários, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

i) **Valor presente de ativos e passivos de longo prazo** - os ativos e passivos de longo prazo da Cooperativa são, quando aplicável, ajustados a valor presente utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da Cooperativa.

j) **Receitas e despesas** - a Cooperativa tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas e dispêndios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. A receita com fornecimento de energia elétrica é registrada com base na data de emissão das faturas e estimativa de energia fornecida e não faturada até 31 de dezembro de 2020.

k) **Resultado das operações com ato não cooperativo** - o resultado das operações com ato não cooperativo, estão contabilizados destacadamente, de modo que permita a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos.

l) **Obrigações vinculadas à concessão** - as obrigações especiais correspondem ao saldo de valores e/ou bens recebidos de municípios, de estados, da União Federal e de consumidores em geral, relativos a doações e participação em investimentos realizados em parceria com a permissionária, conforme previsto na Instrução Contábil nº 6.3.14 do MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Inclui também os recursos de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D e de Pesquisa e Eficiência Energética – PEE. Em atendimento à previsão do

MCSE, para fins de elaboração do balanço patrimonial, os saldos das contas deste grupo eram apresentados como conta redutora do ativo intangível e a partir do ano de 2016, passou a compor o passivo não circulante conforme MCSE vigente.

m) **Provisões e passivos contingentes** - os passivos contingentes são provisionados contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis, com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Parte dos passivos contingentes classificados como perdas possíveis também são reconhecidos contabilmente, por conservadorismo da gestão, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

n) **Receita não faturada** - corresponde à receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, e à receita de utilização da rede de distribuição, não faturada, decorrentes das diferentes datas de leitura. As mesmas são calculadas com base estimada para o período compreendido entre a data da última medição mensal e o último dia do mês.

o) **Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Eficiência Energética** – a Cooperativa está isenta da participação do programa P&D, após a edição da Lei 13.280 de 3/05/2016 que altera o Art. 1º da Lei 9.991 de 24/07/2000 onde § 2º exclui aplicações do programa pesquisa e desenvolvimento (P&D) de eficiência energética (PEE) às Cooperativas permissionárias com mercado inferior a 500 GWh.

p) **Conta de Desenvolvimento Energético – CDE** - através da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, no artigo 13 foi criada a Conta de Desenvolvimento Energético dos Estados e a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral nacional, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, e promoção da universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional, devendo seus recursos observar as vinculações e limites previstos em lei. Este encargo na forma de Lei 12.783/2013 e regulamentada pelo Decreto 7.891/2013 teve suas finalidades alteradas com vistas a modicidade tarifária.

q) **Reconhecimento de ativos e passivos nos relatórios contábil-financeiros de propósito geral das distribuidoras de energia elétrica emitidos em acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade** – a Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica, através da Superintendência Econômica e Financeira emitiu os despachos nº 4621 de 25/11/2014 e nº 4786 de 11/12/2014, que prevê adequação nos contratos de permissão e concessão, de forma a possibilitar o reconhecimento na contabilidade societária de ativos e passivos, que até então, em atendimento às Normas Internacionais de Contabilidade, não podiam ser reconhecidos.

Em complemento foi emitida pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis a OCPC 08 – “Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade”, que prevê que as empresas de distribuição de energia elétrica poderão reconhecer na contabilidade societária, os ativos e passivos regulatórios, atualmente refletidos apenas na contabilidade regulatória.

A condição para adoção da norma pelas distribuidoras de energia elétrica é a celebração de termo de aditivo aos contratos de concessão e permissão, mediante a inclusão de cláusula específica. O referido aditivo foi assinado pela Cermissões em primeiro de dezembro de 2015 e encaminhado para a Agência Nacional de Energia Elétrica à Superintendência de Concessões, Permissões e Autorizações de Transmissão e Distribuição, conforme instruções constantes no Ofício Circular nº 0006/2015-SCT/Aneel.

Nota 06 – Caixa e equivalentes de caixa

A composição das contas caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	2020	2019
Caixa	42.127,81	47.592,78
Contas bancárias a vista	2.808.069,57	195.090,75
Aplicações financeiras de liquidez imediata	12.722.398,26	5.427.227,14
Numerário em transito	219.624,86	208.280,48
Totais de caixa e equivalente de caixa	15.792.220,50	5.878.191,15

As aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo realizadas com instituições financeiras que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente a 90% do Certificado de Depósito Bancário (CDB).

Nota 07 – Consumidores

A composição das contas a receber de consumidores é a que segue:

DESCRIÇÃO	VALORES CORRENTES						Provisão p/ Devedores Duvidosos	TOTAL 2020	TOTAL 2019
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA						
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias			
Fornecimento de energia	12.790.573,20	94.751,04	14.889,35	23.287,83	33.726,26	37.810,79	(76.233,21)	12.918.805,26	13.843.950,05
Residencial baixa renda	157.925,29	13.911,97	6.569,10	7.918,47	8.166,19	981,79	0,00	195.472,81	135.774,81
Residencial	1.707.752,69	17.866,96	3.590,82	8.179,84	11.398,59	11.475,98	(48.120,86)	1.712.144,02	1.807.716,94
Industrial	318.717,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	318.717,59	373.738,19
Comercial	1.216.051,67	13.987,48	238,24	870,96	2.694,49	2.835,25	(5.529,74)	1.231.148,35	1.440.365,81
Rural	6.354.046,14	48.786,68	4.261,17	5.537,06	11.310,55	22.160,09	(22.224,93)	6.423.876,76	5.627.536,18
Poderes públicos	217.100,21	197,95	230,02	781,50	156,44	357,68	(357,68)	218.466,12	274.407,61
Iluminação pública	225.667,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	225.667,93	234.633,13
Serviço público	77.063,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	77.063,25	87.415,98
Fornecimento não faturado	2.516.248,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.516.248,43	3.862.361,40
Outros créditos de energia	2.410,23	1.147,77	155,34	124,20	553,19	592,48	(2.517,23)	2.465,98	69.921,81
Serviço taxado	11.349,60	1.147,77	155,34	124,20	553,19	592,48	(1.038,68)	12.883,90	16.118,06
Parcelamento de energia	39.788,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.478,55)	38.309,51	53.803,75
(-) Arrecadação proc. classificação	(48.727,43)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(48.727,43)	0,00
Totais	12.792.983,43	95.898,81	15.044,69	23.412,03	34.279,45	38.403,27	(78.750,44)	12.921.271,24	13.913.871,86

Os valores a receber são provenientes, principalmente do fornecimento de energia elétrica aos associados da Cooperativa e estão registrados no ativo circulante.

Nota 08 – Estoques

A composição dos estoques é como segue:

	2020	2019
Almoxarifado para manutenção, uso ou consumo	769.963,11	495.381,40
Almoxarifado de resíduos e sucatas	13.490,60	77.881,23
Total	783.453,71	573.262,63

Nota 9 – Ativos financeiros setoriais

A diferença entre os valores apurados na contabilidade societária e regulatória refere-se à constituição e registro da neutralidade dos encargos setoriais (parcela "A") – denominados custos não gerenciáveis e corresponde à diferença entre os valores destes encargos, em relação ao mercado verificado (em curso), e a constituição de componentes financeiros ativos em curso em relação ao próximo reajuste tarifário, além dos componentes financeiros reconhecidos na primeira revisão tarifária.

	2020	2019
Neutralidade da parcela "A" – em curso	1.153.567,16	116.666,17
Neutralidade da parcela "A" – reconhecida	0,00	48.974,22
Componentes financeiros – em curso	1.517.408,27	1.239.249,95
Componentes financeiros - reconhecidos	1.452.725,73	1.215.868,04
Ajuste cust pis cofins transmissão - em curso	108.161,92	0,00
Ajuste cust pis cofins transmissão - reconhecidos	113.456,32	90.459,15
Recálculo geração própria - reconhecidos	0,00	762.151,41
Total	4.345.319,40	3.473.368,94

Nota 10 – Outros ativos circulantes

A composição da conta outros ativos circulantes é como segue:

	2020	2019
Adiantamentos a empregados - férias	93.288,16	105.643,95
Rendas a receber	161.109,21	94.350,24
Associados e terceiros devedores c/ mercadorias e serviços	32.502,72	13.764,26
Adiantamento Proinfra	80.253,12	88.079,34
Custeio iluminação pública	2.422,34	0,00
Alienação de bens e direitos	50.000,00	0,00
Reembolso do fundo da CDE	3.028.171,09	2.849.563,08
Subvenção baixa renda DMR	67.450,56	56.891,59
Resolução Normativa Aneel 488/2012	0,00	18.241,50
Seguros antecipados	37.830,25	41.922,77
Outras despesas antecipadas	48.250,51	39.907,60
Desativações em curso	193.799,33	211.966,27
Alienações em curso	189.261,37	291.704,94
Serviço próprio	221.971,89	366.159,36
Total	4.206.310,55	4.178.194,90

Nota 11 – Outros ativos não circulantes

A composição dos outros ativos não circulantes é como segue:

	2020	2019
Cauções e depósitos vinculados	139.429,97	43.630,10
Despesas pagas antecipadamente	0,00	13.402,47
ICMS a recuperar – ativo imobilizado	1.283.434,01	1.009.636,03
Ativo financeiro indenizável	20.398.981,83	17.970.434,51
Total	21.821.845,81	19.037.103,11

- a) Cauções e depósitos vinculados - refere-se a depósito judicial conforme proposta de honorários de perito do processo civil 150/1.150000304-9 e processo trabalhista 0020278-33.2019.5.04.0741.
- b) Despesas pagas antecipadamente - são pagamentos de seguros de veículos e licença de uso de software.
- c) ICMS a recuperar – ativo imobilizado - os valores registrados como ICMS a recuperar referem-se a créditos decorrentes de aquisição de bens para o Ativo Intangível (denominado imobilizado até ano 2010) instituído pela Lei Complementar nº 87/96, que serão recuperados mensalmente na razão 1/48 conforme determina a Lei Complementar nº 102, de 11/07/2000.
- d) Ativo financeiro indenizável - tais ativos correspondem à parcela dos bens e instalações, que em função de sua vida útil e do prazo de permissão, não estarão amortizados ao final do mesmo. Conforme previsto no contrato de permissão o valor dos mesmos será objeto de indenização.

Nota 12 – Investimentos

A composição dos investimentos é como segue:

	2020	2019
Fecoergs	607,77	607,77
Sicredi União RS	169.567,29	159.176,85
Cooperativa de Energia e Desenvolvimento Rural Coprel Ltda	100,00	100,00
Cresol - Cooperativa Central de Crédito Rural com Integração Solidária - CL	2.549,00	2.549,00
Cresol - Cooperativa Central de Credito Rural com Integração Solidária - PX	6.796,00	6.642,00
Total	179.620,06	169.075,62

Nota 13 – Intangível

a) Conforme o Decreto nº 41.019/1957, os bens e instalações utilizados principalmente na distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da Aneel.

A Resolução nº 20/1999 da Aneel, entretanto, regulamentou a desvinculação de bens da concessão do serviço público de energia elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Foram utilizadas as taxas anuais constantes da Resolução Aneel nº 674/2015, resultando num encargo de amortização no valor de R\$ 6.884.080,31.

A composição do Intangível em serviço e em curso é como segue:

Ativo Intangível em Serviço	Valor bruto em 31/12/2019	Adições (a)	Baixas (b)	Transferências (c)	Valor bruto em 31/12/2020	Adições líquidas (a)-(b)+(c)	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2020	Valor líquido em 31/12/2019	Obrigações especiais brutas	Amortização acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
Geração	8.094.768,78	239.523,16	(183.360,92)	(2.633,92)	8.148.297,10	53.528,32	(3.301.325,38)	4.846.971,72	5.060.529,35	0,00	0,00	0,00
Terrenos	1.015.750,16	168.073,80	0,00	0,00	1.183.823,96	168.073,80	0,00	1.351.897,76	1.015.750,16	0,00	0,00	0,00
Reservatórios, barragens e adutoras	3.328.424,06	0,00	0,00	0,00	3.328.424,06	0,00	(1.498.209,29)	3.328.424,06	1.906.603,58	0,00	0,00	0,00
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	1.046.094,60	45.131,70	0,00	0,00	1.091.226,30	45.131,70	(483.600,16)	1.136.358,00	589.027,64	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	5.204.696,79	26.317,59	0,00	(2.633,92)	5.228.380,46	23.683,67	(1.311.565,43)	5.252.064,13	4.057.268,64	0,00	0,00	0,00
Móveis e utensílios	7.950,50	0,00	0,00	0,00	7.950,50	0,00	(7.950,50)	7.950,50	26,66	0,00	0,00	0,00
Transferência p/ ativo financ. indenizável	(2.508.147,33)	0,07	(183.360,92)	0,00	(2.691.508,18)	(183.360,85)	0,00	(2.874.869,03)	(1.635.811,98)	0,00	0,00	0,00
Distribuição	134.091.571,50	8.369.153,83	(4.085.859,33)	30.163,92	138.405.029,92	4.313.458,42	(53.150.380,31)	85.254.649,61	85.915.453,43	13.049.568,54	(3.315.983,63)	9.733.584,91
Software	949.059,13	35.979,99	0,00	27.530,00	1.012.569,12	63.509,99	(531.370,02)	481.199,10	621.248,40	0,00	0,00	0,00
Terrenos	92.113,41	0,00	0,00	0,00	92.113,41	0,00	0,00	92.113,41	92.113,41	0,00	0,00	0,00
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	446.209,66	0,00	0,00	0,00	446.209,66	0,00	(356.853,62)	89.356,04	99.044,90	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	138.091.364,09	8.329.127,84	(2.133.563,91)	2.633,92	144.289.561,94	6.198.197,85	(50.531.415,77)	93.758.146,17	91.950.952,25	13.049.568,54	(3.315.983,63)	9.733.584,91
Veículos	2.809.588,97	0,00	0,00	0,00	2.809.588,97	0,00	(1.636.942,10)	1.172.646,87	1.538.929,72	0,00	0,00	0,00
Móveis e utensílios	126.496,82	4.046,00	(1.816,80)	0,00	128.726,02	2.229,20	(93.798,80)	34.927,22	36.425,33	0,00	0,00	0,00
Transferência p/ ativo financ. indenizável	(8.423.260,58)	0,00	(1.950.478,62)	0,00	(10.373.739,20)	(1.950.478,62)	0,00	(10.373.739,20)	(8.423.260,58)	0,00	0,00	0,00
Sistema de transmissão associado	15.192.151,62	84.204,27	(64.833,15)	0,00	15.211.522,74	19.371,12	(2.389.304,44)	12.822.218,30	13.529.430,15	0,00	0,00	0,00
Servidões	294.976,46	43.381,60	0,00	0,00	338.358,06	43.381,60	0,00	338.358,06	294.976,46	0,00	0,00	0,00
Software	55.514,32	0,00	0,00	0,00	55.514,32	0,00	(25.012,29)	30.502,03	41.604,89	0,00	0,00	0,00
Terrenos	97.860,60	0,00	0,00	0,00	97.860,60	0,00	0,00	97.860,60	97.860,60	0,00	0,00	0,00
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	1.598.898,43	0,00	0,00	0,00	1.598.898,43	0,00	(198.737,63)	1.400.160,80	1.453.404,12	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	18.815.964,89	40.822,58	(21.451,00)	0,00	18.835.336,47	19.371,58	(2.165.075,34)	16.670.261,13	17.313.049,47	0,00	0,00	0,00
Móveis e utensílios	1.230,00	0,00	0,00	0,00	1.230,00	0,00	(479,18)	750,82	827,69	0,00	0,00	0,00
Transferência p/ ativo financ. indenizável	(5.672.293,08)	0,09	(43.382,15)	0,00	(5.715.675,14)	(43.382,06)	0,00	(5.715.675,14)	(5.672.293,08)	0,00	0,00	0,00
Administração	2.898.348,67	909.685,43	(371.129,77)	(27.530,00)	3.409.374,33	511.025,66	(2.029.043,33)	1.380.331,00	890.866,95	50.000,00	0,00	50.000,00
Software	337.452,71	0,00	0,00	(27.530,00)	309.922,71	(27.530,00)	(301.350,19)	8.572,52	15.015,34	0,00	0,00	0,00
Terrenos	1.349.312,92	50.000,00	0,00	0,00	1.399.312,92	50.000,00	0,00	1.399.312,92	1.349.312,92	50.000,00	0,00	50.000,00
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	1.298.352,21	545.903,06	0,00	0,00	1.844.255,27	545.903,06	(992.013,20)	852.242,07	339.400,14	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	903.476,90	175.486,03	(28.587,34)	0,00	1.050.375,59	146.898,69	(560.292,68)	490.082,91	401.065,73	0,00	0,00	0,00
Veículos	286.663,62	135.616,28	(85.000,00)	0,00	337.279,90	50.616,28	(102.376,23)	234.903,67	139.653,25	0,00	0,00	0,00
Móveis e utensílios	89.823,83	2.680,00	(6.216,58)	0,00	86.287,25	(3.536,58)	(73.011,03)	13.276,22	13.153,09	0,00	0,00	0,00
Transferência p/ ativo financ. indenizável	(1.366.733,52)	0,06	(251.325,85)	0,00	(1.618.059,31)	(251.325,79)	0,00	(1.618.059,31)	(1.366.733,52)	0,00	0,00	0,00
Ativo intangível em serviço	160.276.840,57	9.602.566,69	(4.705.183,17)	0,00	165.174.224,09	4.897.383,52	(60.870.053,46)	104.304.170,63	105.396.279,88	13.099.568,54	(3.315.983,63)	9.783.584,91

Ativo Intangível em Curso	Valor bruto em 31/12/2019	Adições (a)	Baixas (b)	Transferências (c)	Valor bruto em 31/12/2020	Adições líquidas (a)-(b)+(c)	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2020	Valor líquido em 31/12/2019	Obrigações especiais brutas	Amortização acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
Geração	6.500,00	414.772,69	(421.272,69)	0,00	0,00	(6.500,00)	0,00	0,00	6.500,00	0,00	0,00	0,00
Estudos e Projetos	6.500,00	0,00	(6.500,00)	0,00	0,00	(6.500,00)	0,00	0,00	6.500,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento a fornecedores	0,00	173.650,60	(173.650,60)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras em andamento	0,00	1.599,00	(1.599,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos	0,00	168.073,80	(168.073,80)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edificações, obras civis e benfeitorias	0,00	45.131,70	(45.131,70)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	0,00	26.317,59	(26.317,59)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição	4.292.784,20	28.221.415,76	(23.397.547,33)	0,00	9.116.652,63	4.823.868,43	0,00	9.116.652,63	4.292.784,20	354.702,97	0,00	354.702,97
Servidões	0,00	43.381,60	(43.381,60)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento a fornecedores	0,00	300.000,00	0,00	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	1.967.916,54	11.210.409,95	(8.551.381,41)	0,00	4.626.945,08	2.659.028,54	0,00	4.626.945,08	1.967.916,54	354.702,97	0,00	354.702,97
Móveis e utensílios	0,00	4.046,00	(4.046,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	71.959,98	(71.959,98)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transformação, fabric. e reparo de materiais	127.898,74	724.770,14	(804.354,15)	0,00	48.314,73	(79.584,01)	0,00	48.314,73	127.898,74	0,00	0,00	0,00
Material em depósito	2.196.968,92	8.371.899,35	(6.689.975,45)	0,00	3.878.892,82	1.681.923,90	0,00	3.878.892,82	2.196.968,92	0,00	0,00	0,00
Compras em andamento	0,00	7.494.948,74	(7.232.448,74)	0,00	262.500,00	262.500,00	0,00	262.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sistema de transmissão associado	2.429,00	59.393,58	(61.822,58)	0,00	0,00	(2.429,00)	0,00	0,00	2.429,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento a fornecedores	0,00	21.000,00	(21.000,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	2.429,00	38.393,58	(40.822,58)	0,00	0,00	(2.429,00)	0,00	0,00	2.429,00	0,00	0,00	0,00
Administração	468.866,69	4.841.339,35	(1.495.691,80)	0,00	3.814.514,24	3.345.647,55	0,00	3.814.514,24	468.866,69	0,00	0,00	0,00
Terrenos	0,00	50.000,00	(50.000,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	42.278,50	874.484,58	(183.991,09)	0,00	732.771,99	690.493,49	0,00	732.771,99	42.278,50	0,00	0,00	0,00
Móveis e utensílios	0,00	285.271,50	(2.680,00)	0,00	282.591,50	282.591,50	0,00	282.591,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras em andamento	0,00	19.289,14	(19.289,14)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento a fornecedores	13.755,83	779.970,82	(548.727,88)	0,00	244.998,77	231.242,94	0,00	244.998,77	13.755,83	0,00	0,00	0,00
Edificações, obras civis e benfeitorias	412.832,36	2.696.707,03	(555.387,41)	0,00	2.554.151,98	2.141.319,62	0,00	2.554.151,98	412.832,36	0,00	0,00	0,00
Veículos	0,00	135.616,28	(135.616,28)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo intangível em curso	4.770.579,89	33.536.921,38	(25.376.334,40)	0,00	12.931.166,87	8.160.586,98	0,00	12.931.166,87	4.770.579,89	354.702,97	0,00	354.702,97
Total do Ativo Intangível	165.047.420,46	43.139.488,07	(30.081.517,57)	0,00	178.105.390,96	13.057.970,50	(60.870.053,46)	117.235.337,50	110.166.859,77	13.454.271,51	(3.315.983,63)	10.138.287,88

b) Obrigações especiais

As obrigações especiais vinculadas representam os recursos relativos à participação financeira do consumidor, das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais destinados aos investimentos aplicados nos empreendimentos vinculados à concessão/permissão. As obrigações especiais que no ano de 2015 eram apresentadas como redutoras do ativo intangível a partir do ano de 2016 passam a compor o passivo não circulante em atendimento a nova versão do MCSE. A amortização é calculada com base na taxa média de depreciação dos ativos correspondentes e foi realizada pelo método linear com base nas taxas anuais determinadas pela Resolução Aneel n° 367/2009, substituída pela Resolução Normativa n° 674/2015.

c) Redução ao valor recuperável – *Impairment*

A administração da Cooperativa revisa o valor contábil dos ativos de vida longa, principalmente o intangível (denominado imobilizado até o ano de 2010) a ser mantido e utilizado nas operações de distribuição e geração de energia elétrica, com o objetivo de determinar e avaliar sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São realizadas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos de vida longa e medir a taxa potencial de deterioração. Os ativos são agrupados e avaliados segundo a possível deterioração, com base nos fluxos futuros de caixa projetados descontados do negócio durante a vida remanescente estimada dos ativos, conforme o surgimento de novos acontecimentos ou novas circunstâncias. Nesse caso, uma perda seria reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de vida longa. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.

A administração entende ter direito contratual assegurado no que diz respeito à indenização dos bens vinculados ao final da permissão de serviço público, admitindo, por hora, e até que se edite regulamentação sobre o tema, a valorização dessa indenização pelo valor dos livros. Assim, a premissa de valoração do ativo residual ao final das permissões ficou estabelecida nos valores registrados contabilmente. Diante dessas premissas, a Cooperativa não identificou necessidade de constituição de provisão para recuperação de ativos.

Nota 14 – Fornecedores

	2020	2019
Encargos de uso da rede elétrica	285.647,12	203.758,94
Suprimento de energia elétrica – RGE Sul	7.485.628,61	6.415.008,96
Materiais e serviços	1.399.125,71	967.038,33
Total	9.170.401,44	7.585.806,23

Nota 15 – Tributos

Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos decorrentes da aquisição de ativo intangíveis (denominado imobilizado até ano 2010) instituído pela Lei Complementar nº 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a Lei Complementar nº 102/2000.

	2020	2019
Ativo circulante	1.028.555,04	858.833,64
IRPJ a recuperar	15.908,70	0,00
CSLL a recuperar	4.986,75	0,00
ICMS a recuperar	1.007.659,59	858.833,64
Ativo não circulante	1.283.434,01	1.009.636,03
ICMS a recuperar	1.283.434,01	1.009.636,03
Passivo circulante	1.393.545,39	1.448.390,34
Imposto de renda sobre o lucro	0,00	31.615,55
Contribuição social sobre o lucro	0,00	13.495,30
ICMS a recolher	519.900,12	451.547,01
INSS	390.090,59	369.939,20
INSS – retidos autônomos	4.417,23	4.029,78
FGTS	121.799,82	117.173,18
Cofins a recolher	94.454,16	191.632,76
Imposto de renda retido na fonte	179.418,75	165.265,15
CSLL/PIS/Cofins retidos na fonte	2.484,00	4.833,72
IRF sobre serviços – PJ	840,70	1.536,03
PIS sobre folha de pagamento a recolher	14.789,02	14.171,79
PIS faturamento a recolher	20.465,11	41.520,52
ISS a recolher	962,92	741,84
IRF sem vínculo empregatício	38.693,23	34.659,49
Retenção para prev. social – PJ	5.229,74	4.968,77
IRF sobre juros Eletrobrás	0,00	1.260,25

Nota 16 – Empréstimos e financiamentos

A composição de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro é como segue:

Órgão Financiador	Taxa juros ao ano	2020			2019		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Sicredi União RS	11,35%	78,00	0,00	78,00	0,01	0,00	0,01
Sicredi União RS		0,00	0,00	0,00	27.308,22	0,00	27.308,22
Eletrobrás	5%	0,00	0,00	0,00	446.010,37	776.140,58	1.222.150,95
Total		78,00	0,00	78,00	473.318,60	776.140,58	1.249.459,18

a) Taxas de juros - os empréstimos e financiamentos de curto prazo (passivo circulante) têm taxas médias de juros de 11,35% e 5% ao ano, respectivamente.

b) Garantias - a garantia é representada pela receita própria, suportada por procuração outorgada por instrumento público, e na emissão de notas promissórias em igual número das parcelas a vencer.

Nota 17 – Obrigações sociais e trabalhistas

A composição desta conta é como segue:

	2020	2019
Folha de pagamento	667.836,41	643.995,30
Programa de participação nos resultados	781.686,53	369.685,02
Total	1.449.522,94	1.013.680,32

Em 2020, a Cermissões continuou com o programa de participação dos empregados nos resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos.

Nota 18 - Obrigações estimadas

A composição desta conta é como segue:

	2020	2019
Provisão de férias	1.196.700,77	1.227.631,17
INSS sobre férias	326.518,39	335.143,38
FGTS sobre férias	95.260,16	97.709,99
PIS sobre férias	11.960,31	12.276,21
Total	1.630.439,63	1.672.760,75

Nota 19 - Obrigações regulatórias

A composição desta conta é como segue:

	2020	2019
Programa de eficiência energética - PEE	271.120,57	271.120,57
Conta de desenvolvimento energético - CDE	597.251,52	501.233,40
Adicional bandeiras tarifárias	506.199,24	1.168.362,00
Demais passivos regulatórios	1.510.088,35	75.213,64
Total	2.884.659,68	2.015.929,61

Nota 20 - Contingências cíveis e trabalhistas

Os saldos das provisões decorrem de análise do andamento de cada processo, realizado por assessoria jurídica que representa a Cermissões nos mesmos.

- a) Contingências cíveis - foram constituídas provisões para contingências cíveis, no valor de R\$ 115.000,00 para suportar eventuais perdas em processos de caráter indenizatório, considerando os prognósticos da assessoria jurídica.
- b) Contingências trabalhistas – não foram constituídas provisões para contingências trabalhistas, uma vez que não há ações judiciais em curso.
- c) Contingências fiscais - foram constituídas provisões para contingências fiscais, no valor de R\$ 209.568,96 para suportar eventuais perdas em processos apresentados pelo Estado do Rio Grande do Sul – Secretaria da Fazenda, considerando os prognósticos da assessoria jurídica da Cermissões.

Nota 21 – Outros passivos circulantes

A composição desta conta é como segue:

	2020	2019
Consignações	52.583,46	39.034,76
Convênios	20.797,50	20.754,69
Custeio de iluminação pública	115.489,58	108.760,24
Desconto judicial	5.335,39	3.902,48
Recebimento de energia elétrica a identificar	1.256,95	785,71
Energia elétrica recebida em duplicidade	14.551,08	10.281,08
Outros débitos fatura energia	19.724,38	30.756,80
Devolução recebimento a maior	1.023,70	283,42
Eletrobrás – Bônus Itaipu	2.117,29	2.014,34
Telefônica Brasil SA	0,00	4.973,06
Sistema Mig	0,00	125.000,00
Devolução de multas	1.877,97	223,33
Microgeração	388.172,61	106.483,99
Total	622.929,91	453.253,90

Nota 22 - Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Cooperativa, no valor de R\$ 7.300.883,68 (sete milhões, trezentos mil, oitocentos e oitenta e três mil e sessenta e oito centavos) é formado por cotas partes referente a 31.105 associados (R\$ 7.297.509,99 em 2019).

b) Reservas de capital

	2020	2019
Reserva de equalização	8.444.327,40	8.444.327,40
Doações e subvenções para investimentos	2.928.339,75	2.928.339,75
Total	11.372.667,15	11.372.667,15

c) Reservas de sobras

	2020	2019
Reserva legal	73.414.183,08	63.722.953,84
Rates - Reserva de assistência técnica educacional e social	14.603.209,51	13.690.998,50
Reserva de expansão e manutenção	38.490.588,20	29.065.380,53
Total	126.507.980,79	106.479.332,87

d) Natureza e finalidade das reservas

Reserva legal - é indivisível para distribuição entre os cooperados, mas a sua constituição é obrigatória conforme a Lei nº 5.764/1971. De acordo com o Art. 55 do estatuto social da Cooperativa das sobras líquidas do exercício serão deduzidos 50% para a constituição da

reserva legal, além de eventuais destinações a critério da assembleia geral. Destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

Reserva de assistência técnica, educacional e social - também é indivisível entre os cooperados, sendo constituído por 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, conforme previsão estatutária, destinado à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos cooperados, seus dependentes e seus próprios colaboradores. Sua constituição é estabelecida pela Lei nº 5.764/1971.

O resultado positivo apurado com o ato não cooperativo foi de R\$ 1.075.634,15 (um milhão, setenta e cinco mil, seiscentos e trinta e quatro reais e quinze centavos), o qual foi transferido para o Rates, conforme prevê a legislação cooperativista.

e) Sobras à disposição da assembleia geral ordinária

Demonstração	2020	2019
Resultado do exercício abrangente	20.458.092,62	27.393.566,86
Destinações:		
Reserva legal	(9.691.229,24)	(13.206.736,10)
Reserva de assistência técnica educacional e social	(2.044.757,07)	(2.300.768,28)
Fundo de expansão e manutenção	(6.783.860,46)	(9.244.715,27)
Sobras à disposição da assembleia geral ordinária	1.938.245,85	2.641.347,21

As sobras apuradas após a constituição das reservas ficam à disposição da assembleia geral ordinária para deliberação quanto a sua destinação.

Nota 23 - Ingressos/receitas operacionais

Apresentamos a seguir a demonstração da receita líquida do exercício:

	2020	2019
Receita bruta	142.758.601,91	127.406.307,18
Fornecimento de energia elétrica	91.633.698,96	79.661.673,96
Doações, contribuições e subv. econômica	35.807.847,06	35.023.369,18
Receita de construção	14.826.773,48	12.229.886,10
Outras receitas	490.282,41	491.377,94
Tributos sobre a receita	(16.684.205,87)	(16.003.809,80)
ICMS	(15.192.983,27)	(14.448.917,32)
Cofins	(1.221.647,87)	(1.271.025,27)
PIS	(259.228,41)	(275.388,75)
ISSQN	(10.346,32)	(8.478,46)
Encargos do consumidor	(7.505.607,22)	(6.617.186,94)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(6.494.891,40)	(4.900.089,09)
Taxa de fiscalização - TFSE	(224.817,01)	(217.381,85)
Outros	(785.898,81)	(1.499.716,00)
Total dos tributos sobre a receita e dos encargos do consumidor	(24.189.813,09)	(22.620.996,74)
Receita líquida	118.568.788,82	104.785.310,44

a) Composição de outras receitas

	2020	2019
Serviços taxados	87.856,25	106.281,23
Arrendamento e aluguéis de postes	344.084,72	339.133,45
Arrendamentos e aluguéis de imóveis	12.478,88	20.373,88
Recuperação de despesas	27.923,97	25.589,38
Outros ingressos	17.938,59	0,00
Total	490.282,41	491.377,94

b) Receitas e custos de construção

Conforme determina a ITG 01 aprovada pela Resolução CFC 1.261/2009, correspondem aos valores aplicados no ativo intangível e que devem ser registrados como custo. Em contrapartida, registramos também a receita correspondente, decorrente do direito de receber o valor investido através da tarifa, durante o período de permissão, bem como a indenização relativa à parcela não amortizada dos mesmos, ao final do mencionado período.

Nota 24 - Dispêndios/custos/despesas operacionais

As naturezas de gastos que compõem esta conta são:

	2020	2019
Dispêndios/custos de operação	(22.346.809,43)	(20.986.727,45)
Pessoal	(11.635.941,06)	(10.735.419,97)
Material	(2.041.117,45)	(2.062.145,31)
Serviços de terceiros	(1.095.033,26)	(1.244.387,97)
Arrendamentos e aluguéis	(145.418,28)	(133.742,81)
Seguros	(34.966,61)	(35.864,51)
Doações e contribuições	(109.764,00)	(111.430,00)
Provisões	9.082,02	216.923,92
Tributos	(112.932,17)	(155.213,33)
(+) Recuperação de despesas	131.664,67	159.270,05
Amortização/depreciação	(6.661.545,21)	(6.363.633,40)
Outros	(650.838,08)	(521.084,12)
Dispêndios/despesas gerais e administrativas	(7.596.219,37)	(6.969.552,32)
Pessoal	(3.781.775,31)	(3.559.936,61)
Administradores	(1.320.791,41)	(1.221.469,43)
Material	(446.397,57)	(361.445,47)
Serviços de terceiros	(1.361.996,24)	(1.210.397,82)
Arrendamentos e aluguéis	(9.291,88)	(10.359,57)
Seguros	(17.329,49)	(17.748,67)
Tributos	(68.661,25)	(52.934,99)
Doações e contribuições	(98.792,91)	(93.973,23)
Provisões	0,00	13.547,54
(+) Recuperação de despesas	292.981,90	290.193,14
Amortização/depreciação	(222.535,10)	(227.340,12)
Outros	(561.630,11)	(517.687,09)

Nota 25 - Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e gerenciamento de riscos

A Cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão reconhecidas na contabilidade e os principais instrumentos financeiros são:

- I) Caixa e equivalentes de caixa apresentados na nota 06;
- II) consumidores apresentados na nota 07;
- III) empréstimos e financiamentos apresentados na nota 16.

b) Valor justo

	2020		2019	
	Valor Contábil	Valor Mercado	Valor Contábil	Valor Mercado
Instrumentos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	15.792.220,50	15.792.220,50	5.878.191,15	5.878.191,15
Consumidores	12.921.271,24	12.921.271,24	13.913.871,86	13.913.871,86
Empréstimos e financiamentos	78,00	78,00	1.249.459,18	1.249.459,18

c) Classificação dos instrumentos financeiros

31/12/2020	Mantidos p/ negociação	Mantidos até vencimento	Destinados à venda	Empréstimos e financiamentos	Total
Ativos financeiros					
Caixa e equivalência de caixa	0,00	15.792.220,50	0,00	0,00	15.792.220,50
Consumidores	0,00	12.921.271,24	0,00	0,00	12.921.271,24
Total	0,00	28.713.491,74	0,00	0,00	28.713.491,74
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	0,00	0,00	0,00	78,00	78,00
Total	0,00	0,00	0,00	78,00	78,00

d) Fatores de risco que podem afetar os negócios:

I) risco de taxas de juros - esse risco é oriundo da possibilidade de a Cooperativa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Cooperativa adota a política de contratação de taxas fixas, de seus contratos, visando adequá-los ao mercado;

II) risco de crédito - advém da possibilidade da Cooperativa não receber valores decorrentes de operações de distribuição de energia elétrica ou de créditos detidos junto às instituições financeiras geradas por operações de aplicação financeira;

III) risco de gerenciamento de capital - advém da escolha da Cooperativa em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações.

Nota 26 - Demonstração do resultado segregado por atividade

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado do exercício por atividade, em 31 de dezembro de 2020, das unidades de negócios geração, distribuição e atividades não vinculadas:

	Geração	Distribuição	Atividades não Vinculadas	Total
Ingressos/receita bruta	4.487.386,50	137.868.789,25	402.426,16	142.758.601,91
Fornecimento energia elétrica	4.487.386,50	87.146.312,46	0,00	91.633.698,96
Doações contribuições e subvenções econômica	0,00	35.807.847,06	0,00	35.807.847,06
Outras receitas	0,00	87.856,25	402.426,16	490.282,41
Receitas com construção	0,00	14.826.773,48	0,00	14.826.773,48
Deduções da receita	(1.370.953,84)	(22.792.974,86)	(25.884,39)	(24.189.813,09)
ICMS	(835.279,65)	(14.357.703,62)	0,00	(15.192.983,27)
PIS e Cofins	(91.097,48)	(1.374.240,73)	(15.538,07)	(1.480.876,28)
Encargos do consumidor	(444.576,71)	(7.061.030,51)	0,00	(7.505.607,22)
ISS	0,00	0,00	(10.346,32)	(10.346,32)
Ingressos/receita líquida	3.116.432,66	115.075.814,39	376.541,77	118.568.788,82
Dispendio/custo serviço energia elétrica	(1.175.763,25)	(90.831.922,78)	0,00	(92.007.686,03)
Energia elétrica comprada	0,00	(54.834.103,12)	0,00	(54.834.103,12)
Dispêndios/custos de operação	(1.175.763,25)	(21.171.046,18)	0,00	(22.346.809,43)
Dispêndios/custos de construção	0,00	(14.826.773,48)	0,00	(14.826.773,48)
Sobra/lucro bruto	1.940.669,41	24.243.891,61	376.541,77	26.561.102,79
Dispendio/despesas operacionais	0,00	(8.170.403,29)	0,00	(8.170.403,29)
(+) Outros ingressos/receitas	0,00	300.481,96	0,00	300.481,96
Dispêndios/despesas administrativas	0,00	(7.596.219,37)	0,00	(7.596.219,37)
Outros dispêndios/despesas	0,00	(874.665,88)	0,00	(874.665,88)
Resultado do serviço	1.940.669,41	16.073.488,32	376.541,77	18.390.699,50
Resultado financeiro	0,00	1.354.133,97	0,00	1.354.133,97
Disp/despesas financeiras	0,00	(145.744,54)	0,00	(145.744,54)
(+) Ingressos/receita financeira	0,00	1.499.878,51	0,00	1.499.878,51
Resultado do exercício antes dos tributos sobre a renda	1.940.669,41	17.427.622,29	376.541,77	19.744.833,47
Contribuição social	0,00	(163.032,95)	0,00	(163.032,95)
Imposto de renda	0,00	(428.869,30)	0,00	(428.869,30)
Sobra/lucro do exercício	1.940.669,41	16.835.720,04	376.541,77	19.152.931,22

Nota 27 - Demonstração tributável do resultado – operações com associados e terceiros

Apresentamos a seguir a demonstração tributável do resultado nas operações com associados e terceiros, em 31 de dezembro de 2020:

Conta	Associados	Terceiros	2020	2019
1 Ingressos/receita bruta	127.837.611,66	14.920.990,25	142.758.601,91	127.406.307,18
Ingressos/receita de energia elétrica	81.172.010,68	10.461.688,28	91.633.698,96	79.661.673,96
Serviços taxados	74.479,40	13.376,85	87.856,25	106.281,23
Ingressos/receita de serviços	17.938,59	0,00	17.938,59	0,00
Arrendamentos e aluguéis	77.338,64	266.746,08	344.084,72	339.133,45
Receita de construção	14.826.773,48	0,00	14.826.773,48	12.229.886,10
Doações, contrib. e subvenção econômica	31.669.070,87	4.138.776,19	35.807.847,06	35.023.369,18
Outros ingressos/outras receitas	0,00	40.402,85	40.402,85	45.963,26
2 (-) Deduções dos ingressos/receita bruta	(20.760.573,74)	(3.429.239,35)	(24.189.813,09)	(22.620.996,74)
Dispêndios/despesas com ICMS	(13.017.393,15)	(2.175.590,12)	(15.192.983,27)	(14.448.917,32)
Dispêndios/despesas com PIS	(198.470,02)	(60.758,39)	(259.228,41)	(275.388,75)
Dispêndios/despesas com Cofins	(936.735,19)	(284.912,68)	(1.221.647,87)	(1.271.025,27)
Dispêndios/despesas com ISS	(2.675,36)	(7.670,96)	(10.346,32)	(8.478,46)
Dispêndios/despesas com conta de desenvolvimento energético	(5.722.780,80)	(772.110,60)	(6.494.891,40)	(4.900.089,09)
Dispêndios/despesas com taxa de fiscalização	(183.753,71)	(41.063,30)	(224.817,01)	(217.381,85)
Dispêndios/despesas com outros	(698.765,51)	(87.133,30)	(785.898,81)	(1.499.716,00)
3 (=) Ingressos/receita líquida	107.077.037,92	11.491.750,90	118.568.788,82	104.785.310,44
4 (-) Disp/custos de serv. energ. elétrica e serv. operacionais	(82.871.677,31)	(9.136.008,72)	(92.007.686,03)	(77.321.443,86)
Energia fornecida comprada	(48.362.861,80)	(6.471.241,32)	(54.834.103,12)	(44.104.830,31)
Dispêndios/custo de operação	(19.682.042,03)	(2.664.767,40)	(22.346.809,43)	(20.986.727,45)
Dispêndios/custos de construção	(14.826.773,48)	0,00	(14.826.773,48)	(12.229.886,10)
5 (=) Sobra/lucro bruto	24.205.360,61	2.355.742,18	26.561.102,79	27.463.866,58
6 (-) Dispêndios/despesas continuadas	(7.205.789,82)	(964.613,47)	(8.170.403,29)	(7.705.941,76)
(+) Outros ingressos/receitas	265.006,88	35.475,08	300.481,96	816.800,45
Dispêndios/despesas gerais e administrativas	(6.699.170,65)	(897.048,72)	(7.596.219,37)	(6.969.552,32)
Outros dispêndios/despesas	(771.626,05)	(103.039,83)	(874.665,88)	(1.553.189,89)
7 (=) Resultado do serviço	16.999.570,79	1.391.128,71	18.390.699,50	19.757.924,82
8 (+/-) Encargos financeiros líquidos	1.077.726,28	276.407,69	1.354.133,97	254.612,47
Dispêndios/despesas financeiras	(132.548,91)	(13.195,63)	(145.744,54)	(572.213,77)
(+) Ingressos/receitas financeiras	1.210.275,19	289.603,32	1.499.878,51	826.826,24
9 (=) Resultado antes dos tributos sobre sobras e/ou lucros	18.077.297,07	1.667.536,40	19.744.833,47	20.012.537,29
10 (-) Contribuição social	0,00	(163.032,95)	(163.032,95)	(146.784,08)
11 (-) Imposto de renda	0,00	(428.869,30)	(428.869,30)	(383.733,56)
12 (=) Sobra líquida do exercício	18.077.297,07	1.075.634,15	19.152.931,22	19.482.019,65



Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões Cermissões


Avenida Santa Lúcia, 1176 - Caibaté - RS.
CEP 97930-000 FONE/FAX: (55) 3355-3000
CNPJ 97081434/0001-03 - Inscr. Est.: 179/0001029
Home Page - www.cermissoes.com.br

PARECER DO CONSELHO FISCAL


Em cumprimento ao que determina o artigo 54, Inciso X do Estatuto Social, reuniu-se nesta data o Conselho Fiscal da Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões CERMISSÕES a fim de proceder ao exame do balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, da demonstração de sobras ou perdas à disposição da assembleia, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado, notas explicativas e de todos os documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Durante os trabalhos de revisão e análise do relatório de auditoria, apresentado ao Conselho Fiscal, pelo auditor Antônio Carlos Nasi o qual foi acompanhado pelo contador Dilceu Everling, datado em 29 de janeiro de 2021, assinado por Nardon, Nasi Auditores Independentes S/S, e constatou-se que a administração obteve plena realização de seus objetivos cujas demonstrações contábeis espelham a realidade econômica-financeira da Cooperativa, pelo que declaramos ter encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão e somos de parecer que as mesmas merecem integral aprovação da Assembleia Geral Ordinária dos Senhores Associados.

Caibaté – RS, 09 de fevereiro de 2021.


Alberto da Veiga Ferreira
CPF 249.781.590-91


André Rodrigo Heldt
CPF 812.712.120-72


Silmar Vanderlei Schmidt
CPF 285.211.450-04





NARDON / NASI
Auditores & Consultores

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Conselheiros, Diretores e Associados da

**COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES -
CERMISSÕES**

Caibaté - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES - CERMISSÕES, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas que fazem parte das referidas demonstrações.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES - CERMISSÕES em 31 de dezembro de 2020, o resultado de suas operações, as mutações no seu patrimônio líquido, do resultado abrangente, os seus fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



NARDON / NASI
Auditores & Consultores

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



NARDON / NASI
Auditores & Consultores

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações das demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 29 de janeiro de 2021.

NARDON, NASI - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RS Nº 542 - CVM Nº 303/4 – OCB Nº 15


Antonio Carlos Nasi
Sócio Responsável
Contador CRC-RS n.º 13.494-O